

## Índice

### Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

### DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	8
Demonstração do Fluxo de Caixa	9

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018	10
DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017	11
Demonstração do Valor Adicionado	12

### DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	13
Balanço Patrimonial Passivo	14
Demonstração do Resultado	16
Demonstração do Resultado Abrangente	18
Demonstração do Fluxo de Caixa	19

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018	20
DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017	21
Demonstração do Valor Adicionado	22

Comentário do Desempenho	23
--------------------------	----

Notas Explicativas	31
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	89
---	----

### Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	94
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	95
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	96

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2018</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	161.844
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>161.844</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro**

<b>Evento</b>	<b>Aprovação</b>	<b>Provento</b>	<b>Início Pagamento</b>	<b>Espécie de Ação</b>	<b>Classe de Ação</b>	<b>Provento por Ação (Reais / Ação)</b>
Reunião do Conselho de Administração	28/03/2018	Dividendo	15/05/2018	Ordinária		0,18530
Reunião do Conselho de Administração	30/05/2018	Juros sobre Capital Próprio	27/06/2018	Ordinária		0,24710

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2018</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2017</b>
1	Ativo Total	1.580.759	1.539.665
1.01	Ativo Circulante	1.079.367	1.018.450
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	245.133	147.883
1.01.03	Contas a Receber	405.191	468.313
1.01.03.01	Clientes	396.104	455.029
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	9.087	13.284
1.01.03.02.01	Outras Contas a Receber	3.999	12.739
1.01.03.02.02	Instrumentos Financeiros Derivativos	5.088	545
1.01.04	Estoques	355.318	349.535
1.01.06	Tributos a Recuperar	69.913	51.599
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	69.913	51.599
1.01.07	Despesas Antecipadas	3.812	1.120
1.02	Ativo Não Circulante	501.392	521.215
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	88.278	87.897
1.02.01.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	4.714	5.237
1.02.01.03.01	Títulos Mantidos até o vencimento	4.714	5.237
1.02.01.04	Contas a Receber	23.419	23.312
1.02.01.04.01	Clientes	8.265	7.399
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	15.154	15.913
1.02.01.07	Tributos Diferidos	46.855	46.249
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	46.855	46.249
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	13.290	13.099
1.02.01.10.03	Empréstimos compulsórios	2.614	2.614
1.02.01.10.04	Impostos a recuperar	10.676	10.485
1.02.02	Investimentos	2.774	2.745
1.02.02.01	Participações Societárias	2.774	2.745
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	2.774	2.745
1.02.03	Imobilizado	300.080	315.452
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	300.080	315.452
1.02.04	Intangível	110.260	115.121
1.02.04.01	Intangíveis	110.260	115.121
1.02.04.01.02	Intangíveis	110.260	115.121

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2018</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2017</b>
2	Passivo Total	1.580.759	1.539.665
2.01	Passivo Circulante	302.109	287.944
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	47.185	40.314
2.01.01.01	Obrigações Sociais	14.135	14.234
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	33.050	26.080
2.01.02	Fornecedores	168.946	127.172
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	136.104	97.620
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	32.842	29.552
2.01.03	Obrigações Fiscais	10.680	24.174
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	5.866	13.918
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	7	7
2.01.03.01.02	Pis e Cofins a Recolher	3.912	6.889
2.01.03.01.03	Imposto de Renda Retido na Fonte a Recolher	1.623	2.534
2.01.03.01.04	Outros	324	4.488
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	4.814	10.256
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	27.627	27.293
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	27.627	27.293
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	27.627	27.293
2.01.05	Outras Obrigações	15.998	13.579
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	2.003	1.707
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	2.003	1.707
2.01.05.02	Outros	13.995	11.872
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	3.508	740
2.01.05.02.04	Obrigações por Incentivos Fiscais	280	1.554
2.01.05.02.05	Parcelamentos Tributários e Previdenciários	967	959
2.01.05.02.06	Outras contas a pagar	9.240	8.619
2.01.06	Provisões	31.673	55.412
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.420	2.450
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	2.420	2.450
2.01.06.02	Outras Provisões	29.253	52.962
2.01.06.02.04	Provisões para despesas comerciais	20.850	21.532
2.01.06.02.05	Provisões para despesas administrativas	8.331	6.262
2.01.06.02.06	Provisões para participação nos resultados	72	25.168
2.02	Passivo Não Circulante	18.154	18.809
2.02.02	Outras Obrigações	4.387	4.511
2.02.02.02	Outros	4.387	4.511
2.02.02.02.03	Obrigações por incentivos fiscais	840	619
2.02.02.02.04	Parcelamentos tributários e previdenciários	2.034	2.505
2.02.02.02.07	Benefícios a empregados	1.513	1.387
2.02.04	Provisões	13.767	14.298
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	13.663	14.194
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	2.537	2.770
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	6.654	7.108
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	4.472	4.316
2.02.04.02	Outras Provisões	104	104
2.02.04.02.04	Provisões para despesas administrativas	104	104

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2018</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2017</b>
2.03	Patrimônio Líquido	1.260.496	1.232.912
2.03.01	Capital Social Realizado	369.618	369.618
2.03.02	Reservas de Capital	33.781	30.815
2.03.02.07	Plano de opções de ações	33.781	30.815
2.03.04	Reservas de Lucros	825.458	825.458
2.03.04.01	Reserva Legal	51.462	51.462
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	70.363	70.363
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	703.633	703.633
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	21.736	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	6.902	7.021
2.03.06.01	Correção monetária ativos próprios	6.902	7.021
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	3.001	0
2.03.08.01	Ajuste de Avaliação Patrimonial - Instrumentos financeiros hedge accounting	3.001	0

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2018 à 30/06/2018</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2017 à 30/06/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	361.589	704.660	405.424	733.004
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-206.742	-410.351	-224.006	-417.330
3.03	Resultado Bruto	154.847	294.309	181.418	315.674
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-111.837	-220.911	-123.101	-229.564
3.04.01	Despesas com Vendas	-87.788	-170.422	-94.487	-171.475
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-21.608	-43.015	-22.882	-44.601
3.04.02.01	Remuneração dos Administradores	-2.203	-4.536	-2.238	-4.696
3.04.02.02	Despesas Gerais e Administrativas	-11.986	-23.788	-12.552	-24.316
3.04.02.03	Depreciação e Amortização	-7.419	-14.691	-8.092	-15.589
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	10.152	15.488	10.818	12.628
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-13.274	-23.539	-17.166	-27.307
3.04.05.01	Participação no Resultado	-200	-783	-7.624	-7.624
3.04.05.02	Outras Despesas Operacionais	-13.074	-22.756	-9.542	-19.683
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	681	577	616	1.191
3.04.06.01	Participação em Controladas	681	577	616	1.191
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	43.010	73.398	58.317	86.110
3.06	Resultado Financeiro	7.252	15.709	36.227	48.831
3.06.01	Receitas Financeiras	17.600	33.282	44.909	67.064
3.06.01.01	Receitas Financeiras	17.600	33.282	44.909	67.064
3.06.02	Despesas Financeiras	-10.348	-17.573	-8.682	-18.233
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	50.262	89.107	94.544	134.941
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	7.024	2.492	-6.521	-9.094
3.08.01	Corrente	-180	340	-8.537	-11.175
3.08.02	Diferido	7.204	2.152	2.016	2.081
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	57.286	91.599	88.023	125.847
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	57.286	91.599	88.023	125.847
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2018 à 30/06/2018</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2017 à 30/06/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017</b>
3.99.01.01	ON	0,35330	0,56600	0,54710	0,78220
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,34690	0,55610	0,53710	0,76670



**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2018 à 30/06/2018</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2017 à 30/06/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	57.286	91.599	88.023	125.847
4.02	Outros Resultados Abrangentes	2.853	3.001	0	0
4.02.02	Ajuste instrumentos financeiros - Hedge Accounting	2.853	3.001	0	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	60.139	94.600	88.023	125.847

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	174.724	143.333
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	127.602	165.280
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	91.599	125.847
6.01.01.02	IR e CS diferidos líquidos	-2.152	-2.081
6.01.01.03	Variação Monetária Cambial e Juros	1.342	1.696
6.01.01.04	Depreciação e Amortização	30.054	29.327
6.01.01.05	Resultado na venda de ativos permanentes	1.258	121
6.01.01.06	Provisão para Perda de Créditos de Liquidação Duvidosa	2.909	5.385
6.01.01.07	Plano de opção de compra de ações	2.966	2.569
6.01.01.08	Equivalência Patrimonial	-577	-1.191
6.01.01.09	Provisão para ajuste a valor de realização estoques	-368	3.333
6.01.01.10	Provisão para contingências	445	2.309
6.01.01.11	Benefícios a empregados	126	150
6.01.01.12	Empréstimo compulsório	0	-2.185
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	47.122	-21.947
6.01.02.01	(Aumento) redução em contas a receber	55.150	35.494
6.01.02.02	(Aumento) nos estoques	-5.415	-57.985
6.01.02.03	(Aumento) redução em impostos à recuperar	-18.505	-754
6.01.02.04	(Aumento) redução em outros ativos	2.264	6.238
6.01.02.05	Aumento (redução) em fornecedores	41.774	-16.996
6.01.02.06	Aumento (redução) em contas a pagar e provisões	-12.676	22.305
6.01.02.07	(Redução) em obrigações tributárias	-15.010	-9.780
6.01.02.08	Aumento em IRPJ e CSLL	0	11.175
6.01.02.09	IRRP e CSLL pagos	0	-11.171
6.01.02.10	Juros pagos por empréstimos	-1.008	-1.021
6.01.02.11	Dividendos Recebidos	548	548
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-11.079	-21.296
6.02.01	Aquisições de imobilizado	-6.038	-14.894
6.02.02	Aquisições de ativo intangível	-5.041	-6.402
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-66.395	-112.235
6.03.01	Aumento de Capital	0	765
6.03.02	Aplicações Financeiras	523	-239
6.03.03	Juros sobre Capital Próprio e Dividendos	-67.214	-117.950
6.03.06	Partes Relacionadas	296	0
6.03.08	Alienação de ações em tesouraria, pelo exercício de opção de compra	0	5.189
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	97.250	9.802
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	147.883	201.988
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	245.133	211.790

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	369.618	30.815	825.458	0	7.021	1.232.912
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	369.618	30.815	825.458	0	7.021	1.232.912
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	2.966	0	-69.982	0	-67.016
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	2.966	0	0	0	2.966
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-29.989	0	-29.989
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-39.993	0	-39.993
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	91.599	3.001	94.600
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	91.599	0	91.599
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	3.001	3.001
5.05.02.06	Ajuste instrumentos financeiros em aberto- Hedge Accounting	0	0	0	0	3.001	3.001
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	119	-119	0
5.06.04	Correção monetária imobilizado - realização	0	0	0	119	-119	0
5.07	Saldos Finais	369.618	33.781	825.458	21.736	9.903	1.260.496

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	359.424	21.471	822.864	0	5.648	1.209.407
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	359.424	21.471	822.864	0	5.648	1.209.407
5.04	Transações de Capital com os Sócios	2.034	7.183	-75.692	-42.998	0	-109.473
5.04.01	Aumentos de Capital	765	0	0	0	0	765
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	4.614	575	0	0	5.189
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-42.998	0	-42.998
5.04.08	Plano de opções de ações	0	2.569	0	0	0	2.569
5.04.09	Dividendos com reservas de lucro 2016 pagos em 2017	0	0	-74.998	0	0	-74.998
5.04.11	Aumento de capital com Reserva de Incentivos Fiscais	1.269	0	-1.269	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	125.847	1.610	127.457
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	125.847	0	125.847
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	1.610	1.610
5.05.02.06	Ajuste instrumentos financeiros encerrados - Hedge Accounting	0	0	0	0	1.610	1.610
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	111	-111	0
5.06.04	Correção monetária ativos próprios - realização	0	0	0	111	-111	0
5.07	Saldos Finais	361.458	28.654	747.172	82.960	7.147	1.227.391

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017</b>
7.01	Receitas	821.897	863.015
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	824.806	868.400
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-2.909	-5.385
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-476.305	-501.135
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-135.264	-108.429
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-203.345	-232.512
7.02.04	Outros	-137.696	-160.194
7.02.04.01	Matérias-primas consumidas	-137.696	-160.194
7.03	Valor Adicionado Bruto	345.592	361.880
7.04	Retenções	-30.054	-29.327
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-30.054	-29.327
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	315.538	332.553
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	33.915	68.463
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	577	1.191
7.06.02	Receitas Financeiras	33.282	67.064
7.06.03	Outros	56	208
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	349.453	401.016
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	349.453	401.016
7.08.01	Pessoal	126.392	127.083
7.08.01.01	Remuneração Direta	105.906	107.008
7.08.01.02	Benefícios	12.689	12.128
7.08.01.03	F.G.T.S.	7.797	7.947
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	87.611	107.143
7.08.02.01	Federais	66.619	92.792
7.08.02.02	Estaduais	20.016	13.264
7.08.02.03	Municipais	976	1.087
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	43.851	40.943
7.08.03.01	Juros	1.342	1.620
7.08.03.02	Aluguéis	27.130	25.282
7.08.03.03	Outras	15.379	14.041
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	91.599	125.847
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	39.993	42.998
7.08.04.02	Dividendos	29.989	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	21.617	82.849

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2018</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2017</b>
1	Ativo Total	1.578.934	1.538.160
1.01	Ativo Circulante	1.080.316	1.019.690
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	245.836	148.821
1.01.03	Contas a Receber	405.430	468.610
1.01.03.01	Clientes	396.343	455.326
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	9.087	13.284
1.01.03.02.01	Outras Contas a Receber	3.999	12.739
1.01.03.02.02	Instrumentos financeiros derivativos	5.088	545
1.01.04	Estoques	355.318	349.535
1.01.06	Tributos a Recuperar	69.920	51.604
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	69.920	51.604
1.01.07	Despesas Antecipadas	3.812	1.120
1.02	Ativo Não Circulante	498.618	518.470
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	88.278	87.897
1.02.01.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	4.714	5.237
1.02.01.04	Contas a Receber	23.419	23.312
1.02.01.04.01	Clientes	8.265	7.399
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	15.154	15.913
1.02.01.07	Tributos Diferidos	46.855	46.249
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	46.855	46.249
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	13.290	13.099
1.02.01.10.03	Empréstimos compulsórios	2.614	2.614
1.02.01.10.04	Impostos a recuperar	10.676	10.485
1.02.03	Imobilizado	300.080	315.452
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	300.080	315.452
1.02.04	Intangível	110.260	115.121
1.02.04.01	Intangíveis	110.260	115.121

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2018</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2017</b>
2	Passivo Total	1.578.934	1.538.160
2.01	Passivo Circulante	300.197	286.346
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	47.186	40.315
2.01.01.01	Obrigações Sociais	14.136	14.234
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	33.050	26.081
2.01.02	Fornecedores	168.946	127.172
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	136.104	97.620
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	32.842	29.552
2.01.03	Obrigações Fiscais	10.770	24.279
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	5.956	14.023
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	71	83
2.01.03.01.02	Pis e Cofins a Recolher	3.921	6.901
2.01.03.01.03	Imposto de Renda Retido na Fonte a Recolher	1.623	2.534
2.01.03.01.04	Outros	341	4.505
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	4.814	10.256
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	27.627	27.293
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	27.627	27.293
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	27.627	27.293
2.01.05	Outras Obrigações	13.995	11.875
2.01.05.02	Outros	13.995	11.875
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	3.508	740
2.01.05.02.04	Obrigações por Incentivos Fiscais	280	1.554
2.01.05.02.05	Parcelamentos Tributários e Previdenciários	967	959
2.01.05.02.06	Outras Contas aPagar	9.240	8.622
2.01.06	Provisões	31.673	55.412
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.420	2.450
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	2.420	2.450
2.01.06.02	Outras Provisões	29.253	52.962
2.01.06.02.04	Provisões para Despesas Comerciais	20.850	21.532
2.01.06.02.05	Provisões para Despesas Administrativas	8.331	6.262
2.01.06.02.06	Provisões para Participação nos Resultados	72	25.168
2.02	Passivo Não Circulante	18.241	18.902
2.02.02	Outras Obrigações	4.474	4.604
2.02.02.02	Outros	4.474	4.604
2.02.02.02.03	Obrigações por Incentivos Fiscais	840	619
2.02.02.02.04	Parcelamentos Tributários e Previdenciários	2.034	2.505
2.02.02.02.07	Benefícios a empregados	1.513	1.387
2.02.02.02.08	Outras contas a pagar	87	93
2.02.04	Provisões	13.767	14.298
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	13.663	14.194
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	2.537	2.770
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	6.654	7.108
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	4.472	4.316
2.02.04.02	Outras Provisões	104	104
2.02.04.02.04	Provisões para Despesas Administrativas	104	104
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.260.496	1.232.912

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2018</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2017</b>
2.03.01	Capital Social Realizado	369.618	369.618
2.03.02	Reservas de Capital	33.781	30.815
2.03.02.07	Plano de Opções de Ações	33.781	30.815
2.03.04	Reservas de Lucros	825.458	825.458
2.03.04.01	Reserva Legal	51.462	51.462
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	70.363	70.363
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	703.633	703.633
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	21.736	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	6.902	7.021
2.03.06.01	Correção Monetária de Ativos Próprios	6.902	7.021
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	3.001	0
2.03.08.01	Ajuste de Avaliação Patrimonial - Instrumentos financeiros hedge accounting	3.001	0



**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2018 à 30/06/2018</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2017 à 30/06/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	362.293	706.096	406.357	734.850
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-206.742	-410.351	-224.006	-417.330
3.03	Resultado Bruto	155.551	295.745	182.351	317.520
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-112.755	-222.487	-123.994	-231.230
3.04.01	Despesas com Vendas	-87.788	-170.422	-94.487	-171.475
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-21.636	-43.062	-22.900	-44.639
3.04.02.01	Remuneração dos Administradores	-2.204	-4.543	-2.247	-4.713
3.04.02.02	Despesas Gerais e Administrativas	-12.013	-23.828	-12.561	-24.337
3.04.02.03	Depreciação e Amortização	-7.419	-14.691	-8.092	-15.589
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	10.152	15.488	10.818	12.628
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-13.483	-24.491	-17.425	-27.744
3.04.05.01	Participação no Resultado	-200	-783	-7.624	-7.624
3.04.05.02	Outras Despesas Operacionais	-13.283	-23.708	-9.801	-20.120
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	42.796	73.258	58.357	86.290
3.06	Resultado Financeiro	7.541	16.003	36.289	48.859
3.06.01	Receitas Financeiras	17.618	33.315	44.996	67.117
3.06.01.01	Receitas Financeiras	17.618	33.315	44.996	67.117
3.06.02	Despesas Financeiras	-10.077	-17.312	-8.707	-18.258
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	50.337	89.261	94.646	135.149
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	6.949	2.338	-6.623	-9.302
3.08.01	Corrente	-255	186	-8.639	-11.383
3.08.02	Diferido	7.204	2.152	2.016	2.081
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	57.286	91.599	88.023	125.847
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	57.286	91.599	88.023	125.847
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	57.286	91.599	88.023	125.847
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,35330	0,56600	0,54710	0,78220

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2018 à 30/06/2018</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2017 à 30/06/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017</b>
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,34690	0,55610	0,53710	0,76670

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2018 à 30/06/2018</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2017 à 30/06/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	57.286	91.599	88.023	125.847
4.02	Outros Resultados Abrangentes	2.853	3.001	0	0
4.02.02	Ajuste instrumentos financeiros - Hedge Accounting	2.853	3.001	0	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	60.139	94.600	88.023	125.847
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	60.139	94.600	88.023	125.847

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	174.785	141.442
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	128.179	166.324
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	91.599	125.847
6.01.01.02	IR e CS diferidos líquidos	-2.152	-2.081
6.01.01.03	Variação Monetária Cambial e Juros	1.342	1.549
6.01.01.04	Depreciação e Amortização	30.054	29.327
6.01.01.05	Resultado na venda de ativos permanentes	1.258	121
6.01.01.06	Provisão para Perda de Créditos de Liquidação Duvidosa	2.909	5.385
6.01.01.07	Plano de opção para compra de ações	2.966	2.569
6.01.01.09	Provisão para ajuste a valor de realização de estoque	-368	3.333
6.01.01.10	Provisão para contingência	445	2.309
6.01.01.11	Benefícios a empregados	126	150
6.01.01.12	Empréstimos compulsórios	0	-2.185
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	46.606	-24.882
6.01.02.01	(Aumento) redução em contas a receber	55.208	34.840
6.01.02.02	(Aumento) nos estoques	-5.415	-57.985
6.01.02.03	(Aumento) redução em impostos a recuperar	-18.507	-754
6.01.02.04	(Aumento) redução em outros ativos	2.264	6.238
6.01.02.05	Aumento (redução) em fornecedores	41.774	-16.996
6.01.02.06	Aumento (redução) em contas a pagar e provisões	-12.685	20.572
6.01.02.07	(Redução) em obrigações tributárias	-15.013	-9.779
6.01.02.08	Aumento em IRPJ e CSLL	-12	11.383
6.01.02.09	IRPJ e CSLL pagos	0	-11.380
6.01.02.10	Juros Pagos por Empréstimos	-1.008	-1.021
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-11.079	-21.296
6.02.01	Aquisições de imobilizado	-6.038	-14.894
6.02.02	Aquisições de Ativo Intangível	-5.041	-6.402
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-66.691	-112.235
6.03.01	Aumento de Capital	0	765
6.03.02	Aplicações Financeiras	523	-239
6.03.03	Juros sobre capital próprio e dividendos	-67.214	-117.950
6.03.08	Alienação de ações em tesouraria, pelo exercício de opção de compra	0	5.189
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	97.015	7.911
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	148.821	204.755
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	245.836	212.666

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	369.618	30.815	825.458	0	7.021	1.232.912	0	1.232.912
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	369.618	30.815	825.458	0	7.021	1.232.912	0	1.232.912
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	2.966	0	-69.982	0	-67.016	0	-67.016
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	2.966	0	0	0	2.966	0	2.966
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-29.989	0	-29.989	0	-29.989
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-39.993	0	-39.993	0	-39.993
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	91.599	3.001	94.600	0	94.600
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	91.599	0	91.599	0	91.599
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	3.001	3.001	0	3.001
5.05.02.06	Ajuste instrumentos financeiros em aberto - Hedge Accounting	0	0	0	0	3.001	3.001	0	3.001
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	119	-119	0	0	0
5.06.04	Correção monetária imobilizado - realização	0	0	0	119	-119	0	0	0
5.07	Saldos Finais	369.618	33.781	825.458	21.736	9.903	1.260.496	0	1.260.496

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	359.424	21.471	822.864	0	5.648	1.209.407	0	1.209.407
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	359.424	21.471	822.864	0	5.648	1.209.407	0	1.209.407
5.04	Transações de Capital com os Sócios	2.034	7.183	-75.692	-42.998	0	-109.473	0	-109.473
5.04.01	Aumentos de Capital	765	0	0	0	0	765	0	765
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	4.614	575	0	0	5.189	0	5.189
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-42.998	0	-42.998	0	-42.998
5.04.08	Planos de opções de ações	0	2.569	0	0	0	2.569	0	2.569
5.04.09	Dividendos com reservas de lucro 2016 pagos em 2017	0	0	-74.998	0	0	-74.998	0	-74.998
5.04.11	Aumento de Capital com Reserva de Incentivos	1.269	0	-1.269	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	125.847	1.610	127.457	0	127.457
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	125.847	0	125.847	0	125.847
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	1.610	1.610	0	1.610
5.05.02.06	Ajuste instrumentos financeiros encerrados - Hedge Accounting	0	0	0	0	1.610	1.610	0	1.610
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	111	-111	0	0	0
5.06.04	Correção monetária ativos próprios - realização	0	0	0	111	-111	0	0	0
5.07	Saldos Finais	361.458	28.654	747.172	82.960	7.147	1.227.391	0	1.227.391

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017</b>
7.01	Receitas	823.420	864.972
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	826.329	870.357
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-2.909	-5.385
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-477.392	-501.721
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-135.264	-108.429
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-204.345	-232.988
7.02.04	Outros	-137.783	-160.304
7.02.04.01	Matérias-primas consumidas	-137.783	-160.304
7.03	Valor Adicionado Bruto	346.028	363.251
7.04	Retenções	-30.054	-29.327
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-30.054	-29.327
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	315.974	333.924
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	33.371	67.326
7.06.02	Receitas Financeiras	33.315	67.117
7.06.03	Outros	56	209
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	349.345	401.250
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	349.345	401.250
7.08.01	Pessoal	126.392	127.083
7.08.01.01	Remuneração Direta	105.906	107.008
7.08.01.02	Benefícios	12.689	12.128
7.08.01.03	F.G.T.S.	7.797	7.947
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	87.765	107.351
7.08.02.01	Federais	66.773	93.000
7.08.02.02	Estaduais	20.016	13.264
7.08.02.03	Municipais	976	1.087
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	43.589	40.969
7.08.03.01	Juros	1.342	1.620
7.08.03.02	Aluguéis	27.130	25.282
7.08.03.03	Outras	15.117	14.067
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	91.599	125.847
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	39.993	42.998
7.08.04.02	Dividendos	29.989	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	21.617	82.849

## Comentário do Desempenho

<p>Receita Bruta: -12,7% SSS: -2,3%</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Acúmulo de eventos extraordinários impactaram as vendas: altas temperaturas em abril e maio, greve de caminhoneiros e jogos da Copa</li> </ul>
<p>Lucro Bruto: -14,7% Mg Bruta: -2,0 p.p.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Menor volume de vendas pressionou a diluição de custos fixos e produtividade fabril</li> </ul>
<p>EBITDA: -20,9% Mg EBITDA: -2,1 p.p.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Controle rígido de despesas com declínio de 9,1% nas despesas operacionais</li> </ul>
<p>Geração de Caixa R\$ +53,8 milhões</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Melhor gestão do capital de giro: prazo com fornecedores e cobertura de estoques</li> </ul>
<p>ROIC: 14,4% +0,5 p.p.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Melhora do resultado operacional nos últimos 12 meses</li> </ul>

### Mensagem da Administração

A Companhia divulga hoje os resultados do segundo trimestre de 2018, o qual foi marcado por eventos extraordinários, que impactaram negativamente o faturamento da Companhia, tais como, temperaturas mais altas do que a média histórica nos meses de abril e maio, principalmente no Sudeste e Sul, sendo que estas duas regiões representam cerca de 80% do nosso faturamento. Adicionalmente, o impacto da greve dos caminhoneiros em maio, que perdurou por 11 dias, interrompeu a distribuição de nossos produtos e matérias primas, levando à perda de produtividade nas plantas fabris, além de prejudicar as reposições de mercadorias feitas pelos nossos canais de distribuição.

Diante do cenário desafiador descrito acima e apesar da lenta retomada do crescimento econômico, a Companhia permanece focada na recuperação sustentável das vendas, na execução de suas prioridades estratégicas e no balanceamento da operação.

Ao longo do 2T18, a Companhia evolui na implementação e ampliação do *Omnichannel*, com o objetivo de aumentar a capilaridade da rede e diminuir rupturas, uma vez que proporciona uma oferta maior da disponibilidade de artigos nos pontos de vendas e a integração dos estoques. No trimestre, a Companhia finalizou a primeira onda do projeto *Omnichannel* para as 88 lojas próprias. Nesta primeira fase foram implementadas as modalidades *pick-up in store* (consumidor acessa a loja virtual via *desktop* ou *mobile*, realiza o pagamento online e opta por retirar o pedido em uma loja física de sua escolha) e *showrooming* (cliente efetua a compra em um estabelecimento físico de um produto não encontrado e escolhe recebê-lo em outra loja física ou em sua casa). Ao longo de 2018, as modalidades *pick-up in store* e *showrooming* serão ampliadas para as franquias, com projeto piloto em três lojas e com previsão de implantação em toda a rede até o fim de 2019.

A Companhia também avançou no programa de reformas da rede Hering Store, cujo novo modelo possibilita maior capacidade de exposição de produtos e flexibilidade para ajustes de *layout*. Até o momento 10 lojas foram remodeladas nesse formato e, alinhadas às melhores práticas de gestão já apresentam crescimento em vendas de dois dígitos, notadamente pelo aumento de fluxo nas lojas.

Adicionalmente, a Companhia segue investindo em marketing, como estratégia de aproximação do público jovem, aumento do engajamento com as marcas e a retomada de fluxo de clientes em lojas. A Companhia retomou as campanhas com celebridades, na qual Juliana Paes estreou o período de Dia das Mães, enquanto que o poeta João Doederlein, conhecido pelo pseudônimo “Akapoeta”, assinou a coleção criada para o Dia dos Namorados.

Já as marcas infantis seguiram com a estratégia de realizar parcerias com outras marcas. A **Hering Kids** estabeleceu parceria com a Turma da Mônica e a **PUC**, por sua vez, contou com a ilustradora Ana Strumpf para assinar uma coleção inspirada no tema Festa do Pijama.



## Comentário do Desempenho

Por último, no que diz respeito ao balanceamento da operação, o SG&A manteve-se novamente sob controle, mediante uma rígida gestão de despesas e forte geração de caixa, buscando alavancagem operacional e alto retorno de capital ao acionista.

### DESTAQUES CONSOLIDADOS

R\$ Mil	2T18	2T17	Var. 2T18 / 2T17	1S18	1S17	Var. 1S18 / 1S17
<b>Receita Bruta</b>	<b>420.422</b>	<b>481.387</b>	<b>-12,7%</b>	<b>826.329</b>	<b>870.357</b>	<b>-5,1%</b>
Mercado Interno	405.893	468.312	-13,3%	800.979	847.407	-5,5%
Mercado Externo	14.529	13.075	11,1%	25.350	22.950	10,5%
<b>Receita Líquida</b>	<b>362.293</b>	<b>406.357</b>	<b>-10,8%</b>	<b>706.096</b>	<b>734.850</b>	<b>-3,9%</b>
<b>Lucro Bruto</b>	<b>155.551</b>	<b>182.351</b>	<b>-14,7%</b>	<b>295.745</b>	<b>317.520</b>	<b>-6,9%</b>
Margem Bruta	42,9%	44,9%	-2,0 p.p.	41,9%	43,2%	-1,3 p.p.
<b>Lucro Líquido</b>	<b>57.286</b>	<b>88.023</b>	<b>-34,9%</b>	<b>91.599</b>	<b>125.847</b>	<b>-27,2%</b>
Margem Líquida	15,8%	21,7%	-5,9 p.p.	13,0%	17,1%	-4,1 p.p.
<b>EBITDA <sup>(b)</sup></b>	<b>58.013</b>	<b>73.372</b>	<b>-20,9%</b>	<b>103.312</b>	<b>115.617</b>	<b>-10,6%</b>
Margem EBITDA <sup>(b)</sup>	16,0%	18,1%	-2,1 p.p.	14,6%	15,7%	-1,1 p.p.
<b>ROIC <sup>(c)</sup></b>	<b>14,4%</b>	<b>13,9%</b>	<b>0,5 p.p.</b>	<b>14,4%</b>	<b>13,9%</b>	<b>0,5 p.p.</b>

(a) Lucro Bruto e Margem Bruta expurgada a depreciação apropriada ao custo.

(b) Resultado operacional antes dos juros, impostos, depreciações, amortizações e participações.

(c) Últimos 12 meses.

### DESEMPENHO DE VENDAS

Receita Bruta - R\$ mil	2T18	2T17	Var. 2T18 / 2T17	1S18	1S17	Var. 1S18 / 1S17
<b>Receita Bruta Total</b>	<b>420.422</b>	<b>481.387</b>	<b>-12,7%</b>	<b>826.329</b>	<b>870.357</b>	<b>-5,1%</b>
Mercado Interno	405.893	468.312	-13,3%	800.979	847.407	-5,5%
Mercado Externo	14.529	13.075	11,1%	25.350	22.950	10,5%
<b>Receita Bruta Mercado Interno</b>	<b>405.893</b>	<b>468.312</b>	<b>-13,3%</b>	<b>800.979</b>	<b>847.407</b>	<b>-5,5%</b>
Hering	297.738	342.614	-13,1%	590.789	617.861	-4,4%
Hering Kids	54.021	66.767	-19,1%	108.517	120.995	-10,3%
PUC	26.007	31.460	-17,3%	49.283	57.594	-14,4%
DZARM.	19.837	20.347	-2,5%	37.195	35.232	5,6%
Outras <sup>1</sup>	8.290	7.124	16,4%	15.195	15.725	-3,4%
<b>Participação Mercado Interno</b>	<b>2T18</b>	<b>2T17</b>	<b>Var. 2T18 / 2T17</b>	<b>1S18</b>	<b>1S17</b>	<b>Var. 1S18 / 1S17</b>
Multimarcas	186.054	224.634	-17,2%	368.646	402.637	-8,4%
Franquias	131.357	154.329	-14,9%	266.257	282.521	-5,8%
Lojas Próprias	75.729	75.074	0,9%	140.054	135.813	3,1%
Webstore	11.042	11.248	-1,8%	22.083	21.459	2,9%
Outras <sup>1</sup>	1.711	3.027	-43,5%	3.939	4.977	-20,9%
<b>Total</b>	<b>405.893</b>	<b>468.312</b>	<b>-13,3%</b>	<b>800.979</b>	<b>847.407</b>	<b>-5,5%</b>
Multimarcas	45,8%	48,0%	-2,2 p.p.	46,0%	47,6%	-1,6 p.p.
Franquias	32,4%	33,0%	-0,6 p.p.	33,2%	33,3%	-0,1 p.p.
Lojas Próprias	18,7%	16,0%	2,7 p.p.	17,5%	16,0%	1,5 p.p.
Webstore	2,7%	2,4%	0,3 p.p.	2,8%	2,5%	0,3 p.p.
Outras <sup>1</sup>	0,4%	0,6%	-0,2 p.p.	0,5%	0,6%	-0,1 p.p.
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>-</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>-</b>

## Comentário do Desempenho

O 2T18 foi marcado por eventos extraordinários, incluindo temperaturas mais altas em todo o país, notadamente nas regiões Sul e Sudeste em abril e maio, que prejudicaram a venda das coleções frias realizadas no período. Além disso, a greve dos caminhoneiros impactou a performance dos canais multimarcas e franquias, em razão da impossibilidade de parte do faturamento e maior cancelamento de pedidos, além da postergação do cronograma dos eventos de showroom de primavera com consequente impacto na presença dos clientes. Adicionalmente, o *sell-out* foi impactado nos dias de jogos do Brasil, com drástica redução do fluxo nas lojas.

As vendas brutas da Companhia totalizaram R\$ 420,4 milhões no 2T18, 12,7% inferior ao 2T17, explicado pelo desempenho negativo dos principais canais de vendas.

As vendas para o **canal multimarcas** totalizaram R\$ 186,1 milhões, 17,2% inferior ao mesmo período do ano anterior, essencialmente pela performance abaixo do esperado nas vendas de inverno, reflexo de um ambiente de consumo ainda desafiador, bem como pelo menor volume de reposição de mercadorias e queda no número de clientes ativos. Adicionalmente, o canal contou com uma base forte de comparação em razão do crescimento de 16,7% no 2T17.

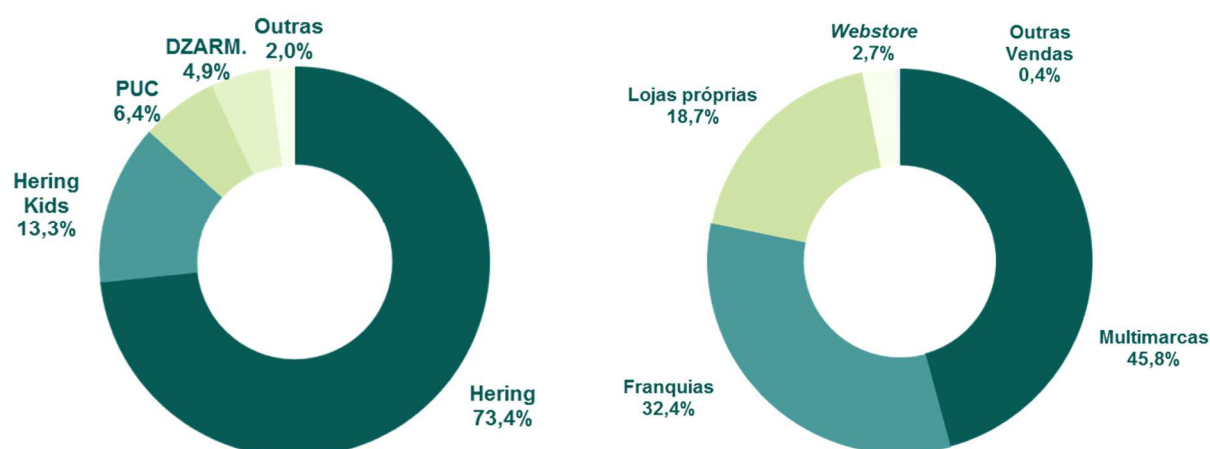
Já as vendas do **canal franquias** totalizaram R\$ 131,4 milhões, retração de 14,9% quando comparadas ao 2T17, impactadas pela queda nos pedidos de reposição das coleções frias e fechamento líquido de 49 lojas nos últimos 12 meses.

Vendas realizadas através das **webstores** totalizaram R\$ 11,0 milhões, 1,8% inferior ao mesmo período de 2017. Apesar do bom desempenho em abril o trimestre foi impactado pela greve de maio, resultando em declínio acentuado da taxa de conversão, apesar do fluxo estável nas plataformas. Vendas das **lojas operadas pela Companhia** totalizaram R\$ 75,7 milhões, crescimento de 0,9% versus o 2T17, favorecidas pela adição líquida de 7 lojas nos últimos 12 meses e melhor desempenho das lojas reformadas.

As vendas para o **mercado externo**, o qual atende 20 lojas franqueadas na América do Sul, além de clientes multimarcas, apresentou crescimento de 11,1% em comparação ao mesmo período do ano anterior, totalizando R\$ 14,5 milhões, notadamente em função da variação da taxa de câmbio média do trimestre.

## REDE DE DISTRIBUIÇÃO

A Cia. Hering possui um modelo de distribuição híbrido, que possibilita que seus produtos cheguem ao consumidor final através de 757 lojas, 16.380 varejistas multimarcas e 5 *webstores*. No 2T18, as vendas brutas do mercado interno foram distribuídas da seguinte forma:



<sup>2</sup> Considera a venda de itens de segunda linha e sobras.

## Comentário do Desempenho

### REDE DE LOJAS

No trimestre foram abertas 6 lojas, notadamente operadas por franqueados localizados na região Sudeste. Em contrapartida, 7 lojas foram encerradas, sendo 5 Hering Stores, 1 Hering Kids e 1 PUC, todas operadas por franqueados e majoritariamente localizadas na região Nordeste.

Em 2018, a Companhia iniciou um novo ciclo de reformas visando a renovação de até 35 Hering Store, dentre lojas próprias e principalmente franquias. O projeto contempla avanços importantes, com mais espaços para exposição de produtos e maior flexibilidade para ajustes no *layout* da loja. Dez lojas<sup>[2]</sup> foram remodeladas neste formato e, combinadas às melhores práticas de gestão, já apresentam crescimento de vendas diferenciado. Dado os resultados positivos obtidos até o momento, a Companhia está revisando o modelo de execução das reformas, visando redução do custo e prazo de obra, de modo a acelerar e ampliar o número de lojas reformadas neste ano.

Quantidade de Lojas	2T18	1T18	2T17
<b>TOTAL</b>	<b>777</b>	<b>778</b>	<b>818</b>
<b>Brasil</b>	<b>757</b>	<b>758</b>	<b>799</b>
<b>Hering Store</b>	<b>595</b>	<b>596</b>	<b>622</b>
Própria*	57	57	55
Franquia	538	539	567
<b>Hering Kids</b>	<b>103</b>	<b>102</b>	<b>108</b>
Própria	19	18	18
Franquia	84	84	90
<b>PUC</b>	<b>48</b>	<b>49</b>	<b>59</b>
Própria	10	9	7
Franquia	38	40	52
<b>DZARM.</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>3</b>
Própria	2	2	2
Franquia	1	1	1
<b>Espaço Hering (Outlet)</b>	<b>8</b>	<b>8</b>	<b>7</b>
<b>Mercado Internacional - Franquias</b>	<b>20</b>	<b>20</b>	<b>19</b>

\* Não considera Espaço Hering (Outlet).

### DESEMPENHO DA REDE HERING STORE

As vendas da rede de lojas Hering Store (próprias e franquias) aos consumidores finais (critério 'sell-out') apresentaram queda de 5,0%, totalizando R\$ 320,6 milhões no trimestre. As vendas em lojas comparáveis, medidas pelo indicador *Same Store Sales*, apresentaram queda de 2,3%.

Lojas operadas pela Companhia apresentaram crescimento de 0,8%, totalizando R\$ 54,6 milhões, influenciadas pela adição líquida de 2 loja nos últimos 12 meses, melhor execução no ponto de venda e estratégia de abastecimento. A retração das vendas das franquias é explicada, principalmente, pelo fechamento de 29 pontos de vendas nos últimos 12 meses.

A queda no número de atendimentos foi parcialmente compensada pelo maior *ticket* médio, influenciado principalmente pela campanha de combos. Adicionalmente, a queda do preço médio é explicada pela maior representatividade de produtos básicos e coleções antigas no *mix* de venda.

<sup>[2]</sup> Hering Store: Shop. Anália Franco, Shop. Pátio Paulista, Shop. Rio Sul, Av. Paulista, Brás Leme, BH Shop., Boulevard Shop. Esplanada Shop, Shop. Praia Mar e Shop. Patio Brasil.

## Comentário do Desempenho

Desempenho da Rede Hering Store <sup>1</sup>	2T18	2T17	Var. 2T18 / 2T17	1S18	1S17	Var. 1S18 / 1S17
<b>Número de Lojas</b>	<b>595</b>	<b>622</b>	<b>-4,3%</b>	<b>595</b>	<b>622</b>	<b>-4,3%</b>
Franquias	538	567	-5,1%	538	567	-5,1%
Próprias	57	55	3,6%	57	55	3,6%
<b>Faturamento da Rede (R\$ mil)</b>	<b>320.619</b>	<b>337.655</b>	<b>-5,0%</b>	<b>574.949</b>	<b>594.891</b>	<b>-3,4%</b>
Franquias	266.009	283.476	-6,2%	475.275	498.790	-4,7%
Próprias	54.610	54.179	0,8%	99.674	96.101	3,7%
Área de Vendas (m <sup>2</sup> )	81.052	84.567	-4,2%	81.052	84.567	-4,2%
Faturamento (R\$ por m <sup>2</sup> )	3.956	3.993	-0,9%	7.094	7.035	0,8%
Atendimentos	2.076.867	2.232.179	-7,0%	4.118.007	4.460.262	-7,7%
Peças	4.514.172	4.632.364	-2,6%	9.007.078	9.227.439	-2,4%
Peças por Atendimento	2,17	2,08	4,3%	2,19	2,07	5,8%
Preço Médio (R\$)	71,02	72,89	-2,6%	63,83	64,47	-1,0%
Ticket Médio (R\$)	154,38	151,27	2,1%	139,62	133,38	4,7%
<b>Same Store Sales - sem webstore</b>	<b>-2,3%</b>	<b>-1,4%</b>	-0,9 p.p	<b>-0,8%</b>	<b>-2,6%</b>	1,8 p.p
<b>Same Store Sales- com webstore</b>	<b>-2,3%</b>	<b>-1,1%</b>	-1,2 p.p	<b>-0,6%</b>	<b>-2,1%</b>	1,5 p.p

(1) Os valores se referem ao faturamento das lojas para o cliente final (conceito sell-out). Não considera outlet e webstore.

## DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

R\$ Mil	2T18	Part. (%)	2T17	Part. (%)	Var. 2T18 / 2T17	1S18	Part. (%)	1S17	Part. (%)	Var. 1S18 / 1S17
<b>Receita Bruta de Vendas</b>	<b>420.422</b>	<b>116,0%</b>	<b>481.387</b>	<b>118,5%</b>	<b>-12,7%</b>	<b>826.329</b>	<b>117,0%</b>	<b>870.357</b>	<b>118,4%</b>	<b>-5,1%</b>
Deduções de Venda	(58.129)	-16,0%	(75.030)	-18,5%	-22,5%	(120.233)	-17,0%	(135.507)	-18,4%	-11,3%
Deduções de Venda Impostos	(78.024)	-21,5%	(98.263)	-24,2%	-20,6%	(154.176)	-21,8%	(178.367)	-24,3%	-13,6%
Ajuste a Valor Presente	(7.895)	-2,2%	(11.913)	-2,9%	-33,7%	(18.282)	-2,6%	(21.494)	-2,9%	-14,9%
Deduções de Venda Incentivos	27.790	7,7%	35.146	8,6%	-20,9%	52.225	7,4%	64.354	8,8%	-18,8%
<b>Receita Líquida de Vendas</b>	<b>362.293</b>	<b>100,0%</b>	<b>406.357</b>	<b>100,0%</b>	<b>-10,8%</b>	<b>706.096</b>	<b>100,0%</b>	<b>734.850</b>	<b>100,0%</b>	<b>-3,9%</b>
Total CPV - Sem Depreciação e Amortização	(198.944)	-54,9%	(217.083)	-53,4%	-8,4%	(394.988)	-55,9%	(403.592)	-54,9%	-2,1%
Custo dos Produtos Vendidos	(207.396)	-57,2%	(225.306)	-55,4%	-7,9%	(412.423)	-58,4%	(422.707)	-57,5%	-2,4%
Ajuste a Valor Presente	4.050	1,1%	3.866	1,0%	4,7%	7.807	1,1%	10.182	1,4%	-23,3%
Subvenção para Custeio	4.402	1,2%	4.357	1,1%	1,0%	9.628	1,4%	8.933	1,2%	7,8%
<b>Lucro Bruto Caixa</b>	<b>163.349</b>	<b>45,1%</b>	<b>189.274</b>	<b>46,6%</b>	<b>-13,7%</b>	<b>311.108</b>	<b>44,1%</b>	<b>331.258</b>	<b>45,1%</b>	<b>-6,1%</b>
Depreciação e Amortização	(7.798)	-2,2%	(6.923)	-1,7%	12,6%	(15.363)	-2,2%	(13.738)	-1,9%	11,8%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>155.551</b>	<b>42,9%</b>	<b>182.351</b>	<b>44,9%</b>	<b>-14,7%</b>	<b>295.745</b>	<b>41,9%</b>	<b>317.520</b>	<b>43,2%</b>	<b>-6,9%</b>
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>(112.755)</b>	<b>-31,1%</b>	<b>(123.994)</b>	<b>-30,5%</b>	<b>-9,1%</b>	<b>(222.487)</b>	<b>-31,5%</b>	<b>(231.230)</b>	<b>-31,5%</b>	<b>-3,8%</b>
Vendas	(87.788)	-24,2%	(94.487)	-23,3%	-7,1%	(170.422)	-24,1%	(171.475)	-23,3%	-0,6%
Empresa	(58.633)	-16,2%	(64.265)	-15,8%	-8,8%	(113.497)	-16,1%	(114.313)	-15,6%	-0,7%
Fixa	(32.820)	-9,1%	(35.025)	-8,6%	-6,3%	(65.438)	-9,3%	(63.953)	-8,7%	2,3%
Variável	(25.813)	-7,1%	(29.240)	-7,2%	-11,7%	(48.059)	-6,8%	(50.360)	-6,9%	-4,6%
Lojas	(29.155)	-8,0%	(30.222)	-7,4%	-3,5%	(56.924)	-8,1%	(57.162)	-7,8%	-0,4%
Gerais, Administrativas e Rem. dos Administradores	(14.217)	-3,9%	(14.808)	-3,6%	-4,0%	(28.371)	-4,0%	(29.050)	-4,0%	-2,3%
Depreciação e Amortização	(7.419)	-2,0%	(8.092)	-2,0%	-8,3%	(14.691)	-2,1%	(15.589)	-2,1%	-5,8%
Participação nos Resultados	(200)	-0,1%	(7.624)	-1,9%	-97,4%	(783)	-0,1%	(7.624)	-1,0%	-89,7%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(3.131)	-0,9%	1.017	0,3%	N.D	(8.220)	-1,2%	(7.492)	-1,0%	9,7%
<b>Lucro Antes das Financeiras</b>	<b>42.796</b>	<b>11,8%</b>	<b>58.357</b>	<b>14,4%</b>	<b>-26,7%</b>	<b>73.258</b>	<b>10,4%</b>	<b>86.290</b>	<b>11,7%</b>	<b>-15,1%</b>
Receitas financeiras	17.618	4,9%	44.996	11,1%	-60,8%	33.315	4,7%	67.117	9,1%	-50,4%
Despesas financeiras	(10.077)	-2,8%	(8.707)	-2,1%	15,7%	(17.312)	-2,5%	(18.258)	-2,5%	-5,2%
<b>Total resultado financeiro</b>	<b>7.541</b>	<b>2,1%</b>	<b>36.289</b>	<b>8,9%</b>	<b>-79,2%</b>	<b>16.003</b>	<b>2,3%</b>	<b>48.859</b>	<b>6,6%</b>	<b>-67,2%</b>
<b>Lucro Operacional</b>	<b>50.337</b>	<b>13,9%</b>	<b>94.646</b>	<b>23,3%</b>	<b>-46,8%</b>	<b>89.261</b>	<b>12,6%</b>	<b>135.149</b>	<b>18,4%</b>	<b>-34,0%</b>
Impostos Correntes - CSLL e IRPJ	(255)	-0,1%	(8.639)	-2,1%	-97,0%	186	0,0%	(11.383)	-1,5%	N.D
Impostos Diferidos - CSLL e IRPJ	7.204	2,0%	2.016	0,5%	257,3%	2.152	0,3%	2.081	0,3%	3,4%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>57.286</b>	<b>15,8%</b>	<b>88.023</b>	<b>21,7%</b>	<b>-34,9%</b>	<b>91.599</b>	<b>13,0%</b>	<b>125.847</b>	<b>17,1%</b>	<b>-27,2%</b>
Atribuível aos acionistas controladores	57.286	15,8%	88.023	21,7%	-34,9%	91.599	13,0%	125.847	17,1%	-27,2%
<b>Lucro básico por ação - R\$</b>										
Atribuível aos acionistas controladores	0,3533		0,5471		-35,4%	0,5660		0,7822		-27,6%
<b>EBITDA</b>	<b>58.013</b>	<b>16,0%</b>	<b>73.372</b>	<b>18,1%</b>	<b>-20,9%</b>	<b>103.312</b>	<b>14,6%</b>	<b>115.617</b>	<b>15,7%</b>	<b>-10,6%</b>

## Comentário do Desempenho

### EBITDA E MARGEM EBITDA

O lucro antes de juros, depreciação, amortização e impostos ('EBITDA') atingiu R\$ 58,0 milhões, queda de 20,9% no 2T18, enquanto que a margem EBITDA atingiu 16,0%, declínio de 2,1 p.p, essencialmente em razão de:

- Retração de 14,7% do lucro bruto da Companhia em função do menor volume de vendas e consequente redução de 2,0 p.p. na margem bruta, resultado de menor diluição de custos fixos e produtividade fabril, parcialmente compensada pelo reconhecimento de R\$ 4,2 milhões referente à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e COFINS.

Destaca-se no trimestre o rígido controle de despesas da Companhia, a despeito da redução das vendas, contribuindo para o declínio de 9,1% nas despesas operacionais, essencialmente por:

- Queda de 7,1% em despesas com vendas, explicada pelo diferente faseamento das despesas com propaganda e marketing, que neste ano se concentrarão no segundo semestre e redução das despesas com comissão sobre vendas, em função dos resultados abaixo do esperado;
- O aumento em 'outras despesas operacionais' é essencialmente devido a despesas com indenizações trabalhistas advindas da reestruturação das áreas administrativas e balanceamento das unidades fabris, no montante de R\$ 4,4 milhões. O ganho de R\$ 8,1 milhões proveniente de ação judicial da Eletrobrás, reconhecido no 2T17, foi compensado por créditos extemporâneos de PIS e COFINS de R\$ 8,3 milhões;
- Não houve provisionamento de participação nos lucros em função dos resultados abaixo do planejado.

Reconciliação EBITDA - R\$ mil	2T18	2T17	Var. 2T18 / 2T17	1S18	1S17	Var. 1S18/1S17
<b>Lucro Líquido</b>	<b>57.286</b>	<b>88.023</b>	<b>-34,9%</b>	<b>91.599</b>	<b>125.847</b>	<b>-27,2%</b>
(+) IR e CSLL	(6.949)	6.623	N.D	(2.338)	9.302	N.D
(-) Receita Financeira Líquida	(7.541)	(36.289)	-79,2%	(16.003)	(48.859)	-67,2%
(+) Depreciações e Amortizações	15.217	15.015	1,3%	30.054	29.327	2,5%
<b>(=) EBITDA</b>	<b>58.013</b>	<b>73.372</b>	<b>-20,9%</b>	<b>103.312</b>	<b>115.617</b>	<b>-10,6%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>16,0%</b>	<b>18,1%</b>	<b>-2,1 p.p.</b>	<b>14,6%</b>	<b>15,7%</b>	<b>-1,1 p.p.</b>

### LUCRO LÍQUIDO E MARGEM LÍQUIDA

O lucro líquido no trimestre totalizou R\$ 57,3 milhões, queda de 34,9% quando comparado ao 2T17, essencialmente em razão de:

- Queda do resultado operacional, conforme detalhado na seção anterior;
- Resultado financeiro de R\$ 7,5 milhões, retração de 79,2%, decorrente do reconhecimento no 2T17 de receita financeira de R\$ 22,2 milhões de ação judicial relativa a Empréstimo Compulsório efetuado à Eletrobrás e menor volume de receita com juros de aplicações em função da queda da taxa de juros;
- Efeitos positivos no IR&CS decorrentes do menor lucro tributável, combinado à dedução da subvenção de investimento e distribuição de juros sobre capital próprio.

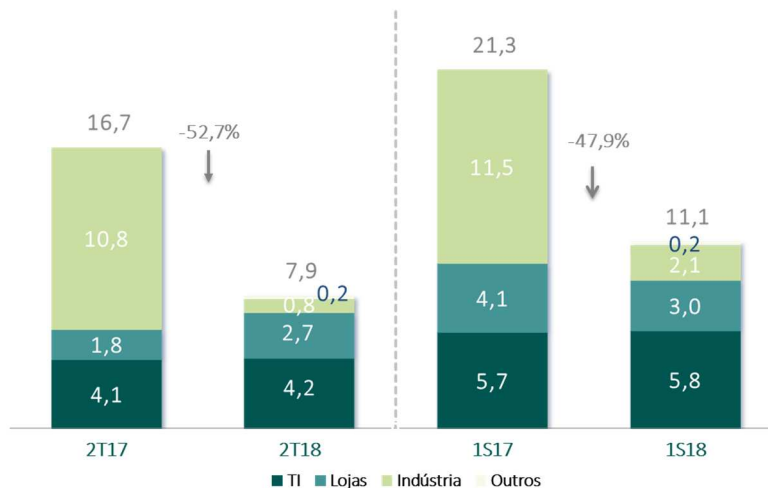
### INVESTIMENTOS

Os investimentos no trimestre totalizaram R\$ 7,9 milhões, queda de 52,7% em relação ao 2T17, e sua alocação priorizou:

- Investimentos em tecnologia destinados ao projeto *Omnichannel* e consequente integração de sistemas de vendas e para implementação de sistema B2B de vendas;
- Reforma de lojas próprias, conforme comentado na seção 'Rede de Lojas'.

## Comentário do Desempenho

A redução dos investimentos em instalações fabris está relacionada à concentração dos investimentos em 2017, notadamente para implementação de sistema automatizado de encaixotamento e distribuição de caixas ('sorter') no Centro de Distribuição de Anápolis/GO.



## GERAÇÃO DE CAIXA

No 2T18, a Cia. Hering gerou R\$ 67,9 milhões de caixa livre, R\$ 53,8 milhões acima do 2T17, explicado pela menor necessidade de capital de giro, notadamente no contas a receber de clientes devido à retração da receita, no controle dos estoques e no alongamento de prazos com fornecedores.

DFC Gerencial - Consolidado (R\$ mil)	2T18	2T17	Var.	1S18	1S17	Var.
<b>EBITDA</b>	<b>58.013</b>	<b>73.372</b>	<b>(15.359)</b>	<b>103.312</b>	<b>115.617</b>	<b>(12.305)</b>
Itens Não caixa	4.114	7.710	(3.596)	7.336	11.682	(4.346)
AVP Clientes e Fornecedores	6.874	6.173	701	13.200	10.764	2.436
IR&CS Corrente	(255)	(8.639)	8.384	186	(11.383)	11.569
<b>Investimento em Capital de Giro</b>	<b>7.030</b>	<b>(47.769)</b>	<b>54.799</b>	<b>47.614</b>	<b>(23.861)</b>	<b>71.475</b>
(Aumento) redução em contas a receber de clientes	(2.311)	(52.357)	50.046	55.208	34.840	20.368
(Aumento) redução nos estoques	12.453	(20.415)	32.868	(5.415)	(57.985)	52.570
Aumento (Redução) em fornecedores	19.320	4.079	15.241	41.774	(16.996)	58.770
(Redução) em obrigações tributárias	(4.872)	(3.423)	(1.449)	(15.025)	(9.776)	(5.249)
Financiamento de franqueados – plano de reformas 2016	477	2.605	(2.128)	3.400	6.002	(2.602)
Outros	(18.037)	21.742	(39.779)	(32.328)	20.054	(52.382)
<b>CapEx</b>	<b>(7.896)</b>	<b>(16.717)</b>	<b>8.821</b>	<b>(11.079)</b>	<b>(21.296)</b>	<b>10.217</b>
<b>Geração de Caixa Livre</b>	<b>67.880</b>	<b>14.130</b>	<b>53.750</b>	<b>160.569</b>	<b>81.523</b>	<b>79.046</b>

Conciliação DFC Gerencial e Contábil (R\$ mil)	2T18	2T17	Var.	1S18	1S17	Var.
<b>DFC - Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais (contábil)</b>	<b>76.610</b>	<b>61.216</b>	<b>15.394</b>	<b>174.785</b>	<b>141.442</b>	<b>33.343</b>
<b>Ajuste - Itens Financeiros alocados ao caixa operacional</b>	<b>(834)</b>	<b>(30.369)</b>	<b>29.535</b>	<b>(3.137)</b>	<b>(38.623)</b>	<b>35.486</b>
Variações monetária, cambial e juros não realizados	(673)	(749)	76	(1.342)	(1.549)	207
Resultado Financeiro	(7.541)	(36.289)	28.748	(16.003)	(48.859)	32.856
AVP Clientes e Fornecedores	6.874	6.173	701	13.200	10.764	2.436
Juros pagos por empréstimos	506	496	10	1.008	1.021	(13)
<b>DFC - Caixa líquido gerado pelas atividades de Investimento</b>	<b>(7.896)</b>	<b>(16.717)</b>	<b>8.821</b>	<b>(11.079)</b>	<b>(21.296)</b>	<b>10.217</b>
<b>Geração de Caixa Livre</b>	<b>67.880</b>	<b>14.130</b>	<b>53.750</b>	<b>160.569</b>	<b>81.523</b>	<b>79.046</b>

\* O DFC Gerencial não é uma medida de desempenho financeiro segundo as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil e IFRS. As informações acima são preparadas para gerenciamento da Companhia e não foram objeto de exame por parte dos auditores independentes.

\*\* As provisões nas contas de Capital de Giro desta DFC foram reportadas na linha Itens Não Caixa, e que explica a diferença entre o saldo efetivo de balanço.

## Comentário do Desempenho

### ENDIVIDAMENTO

A Cia. Hering encerrou o 2T18 com caixa líquido de R\$ 218,2 milhões, aumento de R\$ 33,8 milhões, conforme detalhado abaixo:

Endividamento - R\$ mil	2T18	Part. (%)	1T18	Part. (%)	2T17	Part. (%)
Curto Prazo	(27.627)	100%	(27.459)	100%	(2.651)	9%
Longo Prazo	-	0%	-	0%	(25.612)	91%
<b>Total da Dívida</b>	<b>(27.627)</b>	<b>100%</b>	<b>(27.459)</b>	<b>100%</b>	<b>(28.263)</b>	<b>100%</b>
(-) Caixa e Equivalentes de Caixa	245.836		243.741		212.666	
<b>(=) Caixa Líquido</b>	<b>218.209</b>		<b>216.282</b>		<b>184.403</b>	

### REMUNERAÇÃO AOS ACIONISTAS

No 1S18, foi distribuído o montante de R\$ 70,0 milhões em proventos, dos quais R\$ 30,0 milhões em dividendos (R\$ 0,1853 por ação) e R\$ 40,0 milhões em Juros Sobre o Capital Próprio (R\$ 0,2471 por ação), correspondentes à destinação do lucro líquido de 2018.

### PROGRAMA DE RECOMPRA

Não houve Recompra de Ações no período de janeiro a junho de 2018. O programa, aprovado em 01.08.2017 em Reunião do Conselho de Administração, autoriza a aquisição de até 5 milhões de ações, correspondendo a 4,02% do total de ações em circulação (*free float*) com vigência até 01.02.2019.

## Notas Explicativas

### 1 Contexto operacional

A Cia. Hering com sede em Blumenau, Santa Catarina, e unidades de produção nos Estados de Santa Catarina, Goiás e Rio Grande do Norte, foi fundada em 1880 e tem como atividade preponderante a fabricação e comercialização de produtos da indústria de fiação, tecelagem e malharia e confecção de produtos têxteis em geral.

As ações da Companhia são negociadas no segmento do Novo Mercado da Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa), sob o código HGTX3.

### 2 Base de preparação

#### (a) Declaração de conformidade

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais do Relatório Financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

As informações trimestrais apresentam-se em milhares de Reais e foram aprovadas pela Diretoria em 20 de julho de 2018.

Todas as informações relevantes próprias das informações trimestrais, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração.

#### (b) Base de mensuração

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, exceto quando as notas explicativas indicarem o contrário.

#### (c) Moeda funcional e moeda de apresentação

As informações trimestrais individuais e consolidadas são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações trimestrais apresentadas em milhares de reais foram arredondadas para o valor mais próximo.

#### (d) Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das informações trimestrais individuais e consolidadas de acordo com as normas IFRS e BRGAAP exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.



## Notas Explicativas

As políticas contábeis e áreas que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das informações trimestrais, são:

Nota 11 – Realização de imposto de renda diferido

Nota 14 - Vida útil dos ativos imobilizados

Nota 20 – Provisão para riscos e outras provisões

Nota 22 – Benefícios a empregados

Nota 23 – Gerenciamento de risco e instrumentos financeiros

Nota 27 – Mensuração do plano baseado em ações

Nota 36 – Classificação e contabilização de acordos contendo arrendamento mercantil

### 3 Principais políticas contábeis

Com exceção ao descrito abaixo, as políticas contábeis aplicadas nessas informações trimestrais são as mesmas aplicadas nas demonstrações financeiras consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2017. As mudanças nas políticas contábeis também devem ser refletidas nas demonstrações financeiras consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

A Companhia adotou inicialmente o CPC 47 / IFRS 15 Receitas de Contratos com Clientes e o CPC 48 / IFRS 9 Instrumentos Financeiros a partir de 1 de janeiro de 2018, no entanto, sem efeito material nas informações trimestrais individuais e consolidadas.

#### (a) Base de consolidação

As informações trimestrais consolidadas incluem as informações trimestrais da Cia. Hering e suas controladas a seguir relacionadas:

	País	Participação (%)	
		30/06/18	31/12/17
HRG Comércio do Vestuário e Intermediação de Serviços Financeiros Ltda.	Brasil	99,99	99,99
Hering Internacional SAFI	Uruguai	100,00	100,00

As informações trimestrais de controladas são incluídas nas informações trimestrais consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir.

Os critérios adotados na consolidação são aqueles previstos pelo CPC 36 - Demonstrações Consolidadas, dos quais destacamos os seguintes:

- A Companhia inclui em sua consolidação todas as sociedades controladas nas quais a controladora, direta ou indireta, possui influência significativa que assegurem aos seus acionistas de modo permanente e preponderante o poder de eleger a maioria dos administradores.
- Todos os saldos intragrupo, receitas, despesas, ganhos e perdas não realizados, oriundos de transações intragrupo, são eliminados por completo.
- Eliminação das parcelas dos resultados do exercício, dos lucros ou prejuízos acumulados e do custo de estoques ou do ativo não circulante que corresponderem a resultados, ainda não realizados, de negócios entre as sociedades.
- Eliminação do investimento relevante na proporção de seu respectivo patrimônio.

## Notas Explicativas

### **(b) Moeda estrangeira**

As informações trimestrais são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconvertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data do balanço, sendo todas as diferenças registradas na demonstração do resultado.

### **(c) Instrumentos financeiros**

#### ***(i) Ativos financeiros não derivativos***

A Companhia reconhece os empréstimos, recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia baixa um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Companhia nos ativos financeiros são reconhecidos como um ativo ou passivo individual.

A Companhia tem os seguintes ativos financeiros não derivativos:

#### **Investimentos mantidos até o vencimento**

Caso a Companhia tenha intenção e a capacidade de manter títulos de dívida até o vencimento, então tais ativos financeiros são classificados como mantidos até o vencimento. Os investimentos mantidos até o vencimento são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Após seu reconhecimento inicial, os investimentos mantidos até o vencimento são mensurados pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, reduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Eventual venda ou reclassificação de um valor maior que irrisório de investimentos mantidos até o vencimento que não estejam próximos de seu vencimento poderia resultar na reclassificação de todos os investimentos mantidos até o vencimento como disponíveis para venda e impedir a Companhia de classificar títulos de investimentos como os mantidos até o vencimento para o exercício corrente e os próximos dois exercícios financeiros.

#### **Empréstimos e recebíveis**

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, reduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Os empréstimos e recebíveis abrangem clientes e outros créditos.

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e aplicações financeiras de liquidez imediata.

## Notas Explicativas

### *(ii) Passivos financeiros não derivativos*

A Companhia reconhece títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros (incluindo passivos designados pelo valor justo registrado no resultado) são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou pagas.

A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos e financiamentos, fornecedores e outras contas a pagar. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

### *(iii) Instrumentos financeiros derivativos*

A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos para administrar a sua exposição a riscos de câmbio.

Os derivativos são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data de contratação e são posteriormente remensurados pelo valor justo no encerramento do período. Eventuais ganhos ou perdas são reconhecidos no resultado imediatamente, a menos que o derivativo seja designado e efetivo como instrumento de “*hedge accounting*”, nesse caso, o momento do reconhecimento no resultado depende da natureza da relação de hedge.

A Companhia designa certos instrumentos de hedge para risco nas variações das taxas de câmbio em compromissos firmes, como hedge de fluxo de caixa.

No início da relação de hedge, para a adoção do “*Hedge Accounting*”, a Companhia documenta a relação entre o instrumento de hedge e o item objeto de hedge com seus objetivos na gestão de riscos e sua estratégia para assumir variadas operações de hedge. Adicionalmente, no início do hedge e de maneira continuada, a Companhia documenta se o instrumento de hedge usado em uma relação de hedge é altamente efetivo na compensação das mudanças de valor justo ou fluxo de caixa do item objeto de hedge, atribuível ao risco sujeito a hedge.

A parte efetiva das mudanças no valor justo dos derivativos que for designada e qualificada como hedge de fluxo de caixa é reconhecida em outros resultados abrangentes. Os ganhos ou perdas relacionadas à parte inefetiva são reconhecidos imediatamente no resultado financeiro.

Os valores anteriormente reconhecidos em outros resultados abrangentes e acumulados no patrimônio líquido são reclassificados para o resultado no exercício em que o item objeto de hedge afeta o resultado, na mesma rubrica da demonstração do resultado em que tal item é reconhecido. Entretanto, quando uma transação prevista objeto de hedge resulta no reconhecimento de um ativo ou passivo não financeiro, os ganhos e as perdas anteriormente reconhecidos em outros resultados abrangentes e acumulados no patrimônio são transferidos para a mensuração inicial do custo desse ativo ou passivo.

## Notas Explicativas

A contabilização de “*Hedge Accounting*” é descontinuada quando a Companhia cancela a relação de hedge, o instrumento de hedge vence ou é vendido, rescindido ou executado, ou não se qualifica mais como contabilização de hedge. Quaisquer ganhos ou perdas reconhecidas em outros resultados abrangentes e acumuladas no patrimônio naquela data permanecem no patrimônio e são reconhecidos quando a transação prevista for finalmente reconhecida no resultado. Quando não se espera mais que a transação prevista ocorra, os ganhos ou as perdas acumulados e diferidos no patrimônio líquido são reconhecidos imediatamente no resultado.

Os derivativos não designados como instrumentos de hedge são classificados como ativo ou passivo de acordo com fluxo de vencimento.

A nota explicativa 23 inclui informações mais detalhadas sobre os instrumentos financeiros derivativos.

### **(d) Caixa e equivalentes de caixa**

Compreende o saldo em caixa, os depósitos bancários à vista e as aplicações financeiras de curto prazo com liquidez imediata, conversíveis em um montante conhecido de caixa, e com baixo risco de variação de seu valor, com vencimento no prazo de três meses ou menos a contar da data da contratação da operação.

As aplicações financeiras são registradas pelo valor de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, os quais se aproximam de seu valor justo e não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

### **(e) Contas a receber de clientes**

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, ajustado ao valor presente (nota explicativa 7). A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída em montante considerado suficiente pela administração para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos.

### **(f) Estoques**

São avaliados ao custo médio de aquisição ou produção, ajustados ao custo de reposição e ao valor líquido de realização, quando aplicável. O custo dos produtos acabados e em elaboração compreende o custo das matérias-primas, mão de obra e outros custos indiretos relacionados à produção, baseados na ocupação normal da capacidade produtiva. As provisões de estoques para realização (redução a valor de mercado) e para estoques de baixo giro e/ou obsoletos são constituídas sempre que identificados.

O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de vendas.

### **(g) Imobilizado**

#### ***(i) Reconhecimento e mensuração***

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas, quando existentes.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

## Notas Explicativas

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado.

### *(ii) Depreciação*

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo. O valor residual dos bens baixados usualmente não é relevante e, por essa razão, não é considerado na determinação do valor depreciável.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Terrenos não são depreciados.

As vidas úteis estimadas para o período corrente, foram calculadas utilizando a média ponderada da vida útil dos bens de cada grupo, e estão demonstradas abaixo:

<b>Descrição</b>	<b>Vida útil média (em anos)</b>
Edifícios e benfeitorias	31,46
Instalações e equipamentos de produção	10,47
Móveis e utensílios	6,38
Bens de informática	4,94
Veículos	4,53
Benfeitorias em imóveis de terceiros	7,49

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício e ajustados caso seja necessário.

### *(iii) Custos subsequentes*

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Companhia e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia-a-dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

## **(h) Ativo intangível**

### *(i) Reconhecimento e mensuração*

A Companhia possui marcas e patentes, fundo de comércio e software reconhecidos como ativos intangíveis. O valor de marcas e patentes refere-se ao registro das marcas da Companhia junto às entidades nacionais e internacionais competentes, os quais são amortizados segundo o prazo de validade dos registros. O fundo de comércio, refere-se ao registro dos pontos comerciais das lojas próprias os quais são amortizados pelo tempo de vigência dos contratos. O valor de software, refere-se aos softwares adquiridos de terceiros e gerados internamente que são amortizados pela vida útil definida em laudo de avaliação. Todos possuem vidas úteis definidas e são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas.

## Notas Explicativas

### *(ii) Amortização*

Amortização é calculada sobre o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo. A amortização é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de ativos intangíveis, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

As vidas úteis estimadas são as seguintes:

#### **Descrição**

Marcas e patentes	10,00
Fundo de comércio	4,99
Software	8,62

Os métodos de amortização as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício e ajustados caso seja necessário.

### *(iii) Gastos subsequentes*

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os futuros benefícios econômicos incorporados no ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

### **(i) Redução ao valor recuperável (Impairment)**

#### *(i) Ativos financeiros (incluindo recebíveis)*

Um ativo financeiro mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados e, que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não-pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido a Companhia sobre condições de que a Companhia não consideraria em outras transações ou indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência.

A Companhia considera evidência de perda de valor para empréstimos e recebíveis. Todos os empréstimos e recebíveis significativos são avaliados quanto a perda de valor específico. Os recebíveis que não são individualmente importantes são avaliados coletivamente quanto a perda de valor por agrupamento conjunto desses títulos com características de risco similares.

Ao avaliar a perda de valor recuperável de forma coletiva a Companhia utiliza tendências históricas da probabilidade de inadimplência, do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da administração quanto às premissas se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

## Notas Explicativas

Uma redução do valor recuperável com relação a um ativo financeiro medido pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra recebíveis. Os juros sobre o ativo que perdeu valor continuam sendo reconhecidos através da reversão do desconto. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado.

### *(ii) Ativos não financeiros*

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia são analisados a cada exercício de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado.

A Administração não identificou qualquer indicação que evidenciasse perda de valor recuperável dos ativos não financeiros.

### **(j) Arrendamento mercantil**

#### *(i) Determinando quando um contrato contém um arrendamento*

No início do contrato, a Companhia determina se ele é ou contém um arrendamento. No início ou na reavaliação sobre se um contrato contém um arrendamento, a Companhia separa os pagamentos e outras contraprestações requeridas pelo contrato referentes ao arrendamento daqueles referentes aos outros elementos do contrato com base no valor justo relativo de cada elemento. Se a Companhia conclui, para um arrendamento financeiro, que é impraticável separar os pagamentos de forma confiável, então o ativo e o passivo são reconhecidos por um montante igual ao valor justo do ativo; subsequentemente, o passivo é reduzido quando os pagamentos são efetuados e o custo financeiro associado ao passivo é reconhecido utilizando a taxa de captação incremental da Companhia.

#### *(ii) Ativos arrendados*

A Companhia possui contratos de aluguel de lojas, onde atua como arrendatária. A Companhia avaliou esses contratos e os classificou como arrendamento mercantil operacional, já que não há a transferência substancial dos riscos e benefícios do ativo alugado junto ao arrendador. Os pagamentos são contabilizados no resultado do exercício, de forma linear, durante o período de vigência desses contratos.

### **(k) Benefícios a empregados**

A Companhia concede a seus administradores, executivos e colaboradores, diversos benefícios usuais de mercado. A fim de melhor alinhar os interesses dos administradores, executivos e da equipe de colaboradores, a Companhia concede também os seguintes benefícios:

## Notas Explicativas

### *(i) Planos de benefícios definido*

Um plano de benefício definido é um plano de benefício pós-emprego que não o plano de contribuição definida. A Companhia possui plano de previdência privada para seus funcionários (planos de benefício definido). Os cálculos atuariais são realizados anualmente por um atuário qualificado e independente contratado pela Companhia. A obrigação líquida da Companhia quanto ao benefício definido é calculada individualmente para cada plano através da estimativa do valor do benefício futuro que os empregados auferiram como retorno pelos serviços prestados no exercício atual e em exercícios anteriores, aquele benefício é descontado ao seu valor presente. Quaisquer custos de serviços passados não reconhecidos e os valores justos de quaisquer ativos do plano são deduzidos. A taxa de desconto é o rendimento apresentado na data de apresentação nas informações trimestrais para os títulos de dívida de primeira linha e cujas datas de vencimento se aproximem das condições das obrigações da Companhia e que sejam denominadas na mesma moeda na qual os benefícios têm expectativa de serem pagos. Quando o cálculo resulta em um benefício para a Companhia, o ativo a ser reconhecido é limitado ao total de quaisquer custos de serviços passados não reconhecidos e o valor presente dos benefícios econômicos disponíveis na forma de reembolsos futuros do plano ou redução nas futuras contribuições ao plano.

Para calcular o valor presente dos benefícios econômicos, consideração é dada para quaisquer exigências de custeio mínimas que se aplicam a qualquer plano na Companhia. Um benefício econômico está disponível à Companhia se ele for realizável durante a vida do plano, ou na liquidação dos passivos do plano.

Quando os benefícios de um plano são incrementados, a porção do benefício aumentado relacionada ao serviço passado dos empregados é reconhecido no resultado pelo método linear ao longo do período médio até que os benefícios se tornem direito adquirido (vested). Na condição em que os benefícios se tornem direito adquirido imediatamente, a despesa é reconhecida imediatamente no resultado.

Remensurações, compostas de ganhos e perdas atuariais, do efeito do limite de ativos (assets ceiling) e o retorno sobre os ativos do plano, ambos excluindo juros líquidos, são reconhecidos na demonstração do resultado abrangente, em sua totalidade, no exercício em que ocorrem.

Remensurações não são reclassificados para o resultado do exercício em exercícios subsequentes.

A Companhia reconhece todos os ganhos e perdas atuariais resultantes de planos de benefício definido em outros resultados abrangentes.

### *(ii) Outros benefícios de longo prazo a empregados*

A obrigação líquida da Companhia com relação a benefícios a empregados que não os planos de pensão e planos de saúde é o valor do benefício futuro que os empregados auferiram como retorno pelo serviço prestado no ano corrente e em anos anteriores, aquele benefício é descontado para apurar o seu valor presente, e o valor justo de quaisquer ativos relacionados é deduzido. O cálculo é realizado através do método de crédito unitário projetado. Quaisquer ganhos e perdas atuariais são reconhecidos no resultado no exercício em que surgem.

### *(iii) Benefícios de curto prazo a empregados*

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.



## Notas Explicativas

### *(iv) Transações do plano baseado em ações*

Os efeitos do plano baseado em ações são calculados com base no valor justo e reconhecidos no balanço patrimonial e demonstração de resultados conforme as condições contratuais sejam atendidas. O valor justo calculado na data de outorga dos acordos de pagamento baseado em ações concedidos aos empregados é reconhecido como despesas, com um correspondente aumento no patrimônio líquido, durante o período em que os empregados adquirem incondicionalmente o direito aos prêmios.

### **(l) Provisões**

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Companhia tem uma obrigação ou potencial obrigação “legal” ou “não formalizada”, presente como consequência de um evento passado e é provável que recursos sejam exigidos para liquidar essa obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

### **(m) Ajuste a valor presente**

As operações de compras e vendas a prazo, pré-fixadas, foram trazidas ao seu valor presente na data das transações, em função de seus prazos, com base na taxa de 0,73% a.m e 0,60% a.m., respectivamente. Tais índices representam a taxa SELIC do período nas operações de compras e taxa de desconto no pagamento antecipado nas operações de venda. Não foram utilizadas premissas que levassem em consideração fatores de risco de crédito ou outros aspectos de risco, em função da Companhia adotar um modelo simplificado e tendo em vista as características das suas operações. O prazo médio de recebimentos de contas a receber de clientes é de 88 dias, enquanto o prazo médio de pagamento de fornecedores é de 65 dias. O incentivo fiscal “PRODEC III”, para os quais há incidência de juros de 4% a.a foram ajustados a valor presente pela taxa média de captação da Companhia.

O ajuste a valor presente de compras é registrado nas contas de fornecedores e sua reversão tem como contrapartida a conta de resultado financeiro, pela fruição de prazo no caso de fornecedores. O ajuste a valor presente das vendas a prazo tem como contrapartida a conta de clientes e sua realização é registrada no resultado financeiro pela fruição do prazo. O ajuste a valor presente das obrigações por incentivos fiscais e dos impostos a recolher de longo prazo tem como contrapartida as contas que registram seus saldos a pagar e suas reversões são registradas no resultado financeiro.

### **(n) Capital social**

#### *(i) Ações ordinárias*

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido. Efeitos de impostos relacionados aos custos dessas transações estão contabilizadas conforme o CPC 32 / IAS 12.

#### *(ii) Ações em Tesouraria*

Instrumentos patrimoniais próprios que são readquiridos (ações de tesouraria) são reconhecidos ao custo e registrados em conta redutora do patrimônio líquido. Nenhum ganho ou perda é reconhecido na demonstração do resultado na compra, venda, emissão ou cancelamento dos instrumentos patrimoniais próprios da Companhia.

## Notas Explicativas

### **(o) Receita operacional - Venda de produtos**

A receita operacional da venda de produtos no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes à propriedade dos bens foram transferidos para o comprador, de que for provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a Companhia, de que os custos associados e a possível devolução de mercadorias podem ser estimados de maneira confiável, de que não haja envolvimento contínuo com os bens vendidos, e de que o valor da receita operacional possa ser mensurada de maneira confiável.

A receita operacional das lojas próprias é reconhecida após o faturamento e entrega da mercadoria ao cliente. A receita operacional do varejo e da rede de franquias do mercado nacional e internacional é reconhecida após o faturamento e saída da mercadoria do estabelecimento da Companhia. A Companhia monitora ainda o prazo de entrega das mercadorias aos clientes e procede os ajustes na receita operacional quando necessário.

Caso seja provável que descontos serão concedidos e o valor possa ser mensurado de maneira confiável, então o desconto é reconhecido como uma redução da receita operacional conforme as vendas são reconhecidas.

### **(p) Subvenção e assistência governamentais**

As subvenções e assistências governamentais são reconhecidas quando há razoável segurança de que foram cumpridas as condições estabelecidas pelos governos concedentes e são apuradas e regidos de acordo com os contratos, termos de acordo e legislação aplicáveis a cada benefício, conforme descrito na nota explicativa 19. Os efeitos no resultado são registrados na contabilidade pelo regime de competência, onde os ganhos são contabilizados no grupo das deduções de vendas – impostos incidentes, nos custos dos produtos vendidos tendo como contrapartida os valores que foram financiados, registrados no passivo circulante e não circulante e atualizados conforme os respectivos contratos.

### **(q) Receitas financeiras e despesas financeiras**

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras, ajuste a valor presente e outras receitas diversas. Essas receitas de juros são reconhecidas no resultado. A Companhia também possui receita com variação cambial, a qual é contabilizada, também, diretamente no resultado. As distribuições recebidas de investidas registradas por equivalência patrimonial reduzem o valor do investimento.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, encargos financeiros sobre tributos e ajuste a valor presente. Essas despesas de juros são reconhecidas no resultado. A Companhia também possui despesa e receita com variação cambial, a qual é contabilizada, também, diretamente no resultado. Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são registrados no resultado através do método de juros efetivos. Durante o exercício de 2017 até 30 de junho de 2018 não houve capitalização de juros sobre empréstimos.

## Notas Explicativas

### (r) Imposto de renda e contribuição social

Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a recolher para as autoridades fiscais. O imposto de renda e a contribuição social correntes são calculados com base nas alíquotas efetivas do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada anualmente a 30% do lucro real e são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos são decorrentes de prejuízos fiscais, bases negativas da contribuição social e das diferenças temporárias ativas e passivas. Tais impostos encontram-se suportados por estudo de geração futura de resultados tributáveis.

O registro desses tributos diferidos levou em consideração a expectativa futura de geração de lucros tributáveis, assim como as expectativas de realização das diferenças temporárias ativas e passivas, e estão calculados com base nas alíquotas atualmente vigentes pela legislação tributária, conforme demonstrado na nota explicativa 34.

O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado.

Impostos diferidos ativos e passivos são apresentados líquidos se existe um direito legal ou contratual para compensar o ativo fiscal contra o passivo fiscal e os impostos diferidos são relacionados à mesma entidade tributada e sujeitos à mesma autoridade tributária.

### (s) Resultado por ação

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do exercício atribuível aos acionistas controladores e não controladores da Companhia e a média ponderada das ações ordinárias em circulação no respectivo exercício. O resultado por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito diluidor, nos exercícios apresentados, nos termos do CPC 41 e IAS 33.

### (t) Informação por segmento

Um segmento operacional é um componente da Companhia que desenvolve atividades de negócio das quais pode obter receitas e incorrer em despesas, incluindo receitas e despesas relacionadas com transações com outros componentes da Companhia. Todos os resultados operacionais dos segmentos operacionais são revistos frequentemente pela Direção Executiva da Companhia para decisões sobre os recursos a serem alocados ao segmento e para avaliação de seu desempenho, e para o qual as informações trimestrais individualizadas estão disponíveis.

A Companhia e suas controladas possuem um único segmento de negócio: a produção e comercialização de artigos do vestuário e acessórios, como divulgado na nota explicativa 37.

### (u) Demonstração do valor adicionado

A Companhia elaborou demonstrações do valor adicionado (DVA) nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das informações trimestrais conforme BR GAAP aplicável as companhias abertas, enquanto para as IFRS representam informação financeira suplementar.

## Notas Explicativas

### (v) Adoção das IFRS

#### Novas normas e interpretações ainda não efetivas

Uma série de novas normas serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2019. A Companhia e suas controladas não adotaram essas alterações na preparação destas demonstrações financeiras e não irão dotar estas normas de forma antecipada.

#### (i) IFRS 16 Leases (Arrendamentos)

A IFRS 16 introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários. Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. Isenções opcionais estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor. A contabilidade do arrendador permanece semelhante à norma atual, isto é, os arrendadores continuam a classificar os arrendamentos em financeiros ou operacionais. A IFRS 16 substitui as normas de arrendamento existentes, incluindo o CPC 06 (IAS 17) Operações de Arrendamento Mercantil e o ICPC 03 (IFRIC 4, SIC 15 e SIC 27) Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil. A norma é efetiva para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2019.

A Companhia está realizando uma avaliação dos impactos resultantes da aplicação dessa norma e espera divulgar informações adicionais antes da adoção efetiva.

#### (ii) Outras alterações

As seguintes normas alteradas e interpretações não deverão ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia:

Ciclo de melhorias anuais para as IFRS 2014-2016 - Alterações à IFRS 1 e à IAS 28; Alterações ao CPC 10 (IFRS 2) Pagamento baseado em ações em relação à classificação e mensuração de determinadas transações com pagamento baseado em ações; Transferências de Propriedade de Investimento (Alterações ao CPC 28 / IAS 40); Alterações ao CPC 36 Demonstrações Consolidadas (IFRS 10) e ao CPC 18 Investimento em Coligada (IAS 28) em relação a vendas ou contribuições de ativos entre um investidor e sua coligada ou seu empreendimento controlado em conjunto; ICPC 21 / IFRIC 22 Transações em moeda estrangeira e adiantamento; IFRIC 23 Incerteza sobre Tratamentos de Imposto de Renda.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis ainda não emitiu pronunciamento contábil ou alteração nos pronunciamentos vigentes correspondentes a todas as novas IFRS. Portanto, a adoção antecipada dessas IFRS não é permitida para entidades que divulgam as suas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

## 4 Determinação do valor justo

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos abaixo. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

## Notas Explicativas

### (i) Contas a receber de clientes e outros créditos

O valor justo de contas a receber e outros créditos, é estimado como o valor presente de fluxos de caixa futuros, descontado pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação.

### (ii) Ativos e passivos financeiros não derivativos

O valor justo, que é determinado para fins de divulgação, é calculado baseando-se no valor presente do principal e fluxos de caixa futuros, descontados pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação das informações trimestrais.

### (iii) Ativos e passivos financeiros derivativos

Os contratos futuros de câmbio são mensurados com base nas taxas de câmbio e nas curvas de rendimento obtidas com base em cotação e para os mesmos prazos de vencimentos dos contratos.

### (iv) Transações do plano baseado em ações, liquidável em ações.

O valor justo das opções das ações de empregados e os direitos sobre valorização de ações são mensurados, utilizando-se a fórmula Black-Scholes para o 1º ao 5º programa e Binomial para o 6º ao 10º programa do Plano de 2008 e 1º programa do Plano de 2017.

Variações de mensuração incluem preço das ações na data de mensuração, o preço de exercício do instrumento, a volatilidade esperada (baseada na média ponderada da volatilidade histórica, ajustada para mudanças esperadas devido à informação disponível publicamente), a vida média ponderada dos instrumentos (baseada na experiência histórica e no comportamento geral do titular de opção), dividendos esperados e taxa de juros livres de risco (baseada em títulos públicos).

Condições de serviço e condições de desempenho fora de mercado inerentes às transações não são levadas em conta na apuração do valor justo.

Os efeitos do plano baseado em ações são calculados com base no valor justo e reconhecidos no balanço patrimonial e demonstração de resultados conforme as condições contratuais sejam atendidas (nota explicativa 27).

## 5 Caixa e equivalentes de caixa

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
<b>Circulante</b>	<b>30/06/18</b>	<b>31/12/17</b>	<b>30/06/18</b>	<b>31/12/17</b>
Caixa e bancos	14.015	40.633	14.718	41.571
Caixa e bancos - Moeda estrangeira	3.294	3.169	3.294	3.169
Aplicações financeiras:				
Renda fixa - CDB	187.786	36.881	187.786	36.881
Renda fixa – Operações compromissadas	40.038	67.200	40.038	67.200
	<u>245.133</u>	<u>147.883</u>	<u>245.836</u>	<u>148.821</u>

A companhia possui valores em caixa, conta corrente e aplicações financeiras em renda fixa - CDB de resgate imediato, sendo a remuneração entre 97,0% a 100,0% da variação do CDI. e para operações de renda fixa - Operações compromissadas, remuneração entre 99,5% a 100,1% da variação do CDI, cujo prazo médio de vencimento é de três meses.

## Notas Explicativas

As aplicações financeiras são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valores e, por essa razão, foram consideradas como equivalentes de caixa nas demonstrações dos fluxos de caixa.

A exposição da Companhia a riscos de taxa de juros e uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgadas na nota explicativa 23.

### 6 Aplicações financeiras avaliadas ao custo amortizado – Títulos mantidos até o vencimento

A Companhia mantém R\$ 4.714 (R\$ 5.237 em 31 de dezembro de 2017) de aplicações em certificados de depósitos bancários – CDB, com rendimento de 97,00% do CDI, que serão mantidas até o vencimento, vinculados ao Plano de Benefício Hering-Prev, para equacionar o resultado deficitário existente no plano, conforme determina a legislação.

A exposição da Companhia a riscos de taxa de juros e uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgadas na nota explicativa 23.

### 7 Contas a receber de clientes

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<b>30/06/18</b>	<b>31/12/17</b>	<b>30/06/18</b>	<b>31/12/17</b>
<b>Circulante</b>				
No país	398.810	461.772	399.049	462.069
No exterior	19.483	17.876	19.483	17.876
	<u>418.293</u>	<u>479.648</u>	<u>418.532</u>	<u>479.945</u>
Ajuste a valor presente	(5.329)	(6.412)	(5.329)	(6.412)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(16.860)</u>	<u>(18.207)</u>	<u>(16.860)</u>	<u>(18.207)</u>
	<u>(22.189)</u>	<u>(24.619)</u>	<u>(22.189)</u>	<u>(24.619)</u>
	<u>396.104</u>	<u>455.029</u>	<u>396.343</u>	<u>455.326</u>
<b>Não circulante</b>				
No país	<u>8.265</u>	<u>7.399</u>	<u>8.265</u>	<u>7.399</u>
	<u>8.265</u>	<u>7.399</u>	<u>8.265</u>	<u>7.399</u>
	<u>404.369</u>	<u>462.428</u>	<u>404.608</u>	<u>462.725</u>

O movimento do valor do ajuste a valor presente durante o ano foi o seguinte:

	<u>Controladora e Consolidado</u>	
	<b>30/06/18</b>	<b>31/12/17</b>
Saldo no início do período/exercício	(6.412)	(6.267)
Adições	(18.282)	(46.787)
Baixas	<u>19.365</u>	<u>46.642</u>
Saldo no final do período/exercício	<u>(5.329)</u>	<u>(6.412)</u>

## Notas Explicativas

A realização do valor do ajuste a valor presente ocorrerá de acordo com o prazo de recebimento do contas a receber, cujo prazo médio é de 88 dias.

A exposição da Companhia a riscos de crédito e moeda relacionados ao contas a receber é divulgada na nota explicativa 23.

### 8 Outras contas a receber

	<b>Controladora e Consolidado</b>	
	<b>30/06/18</b>	<b>31/12/17</b>
<b>Circulante</b>		
Adiantamento a fornecedores internos	129	180
Adiantamento a funcionários	1.424	5.492
Contas a receber plano de reforma franquias	2.182	6.847
Outros	264	220
	<u>3.999</u>	<u>12.739</u>

	<b>Controladora e Consolidado</b>	
	<b>30/06/18</b>	<b>31/12/17</b>
<b>Não circulante</b>		
Fomentar – Bolsa Garantia	838	838
Depósitos Judiciais - Outros	2.562	2.800
Depósitos trabalhistas e cíveis	10.873	11.008
Outros	881	1.267
	<u>15.154</u>	<u>15.913</u>

### 9 Estoques

	<b>Controladora e Consolidado</b>	
	<b>30/06/18</b>	<b>31/12/17</b>
Produtos acabados	135.666	147.289
Produtos para revenda	88.687	66.828
Produtos em elaboração	69.381	54.311
Estoque em poder de terceiros	16.866	13.226
Matérias-primas e almoxarifado	44.929	56.775
Importações em andamento	12.574	25.345
Adiantamento a fornecedores	2.024	939
Provisão para ajuste a valor de realização	(14.809)	(15.178)
	<u>355.318</u>	<u>349.535</u>

Determinados itens considerados obsoletos, ou de baixa rotatividade, bem como sobras de coleções, foram objeto de constituição de provisões para o ajuste ao valor de realização.

## Notas Explicativas

Durante o período, a provisão para ajuste dos estoques ao valor de realização apresentou a seguinte movimentação:

	<b>Controladora e Consolidado</b>	
	<b>30/06/18</b>	<b>31/12/17</b>
Saldo no início do período/exercício	(15.178)	(17.739)
Constituição de provisão	(3.253)	(12.980)
Reversão de provisão por venda	3.622	15.541
Saldo no final do período/exercício	<u>(14.809)</u>	<u>(15.178)</u>

A Companhia não possui estoques dados em garantia.

### 10 Impostos a recuperar

A Companhia e suas controladas possuem créditos fiscais que estão contabilizados no ativo circulante e não circulante de acordo com a expectativa de sua realização, conforme demonstrado abaixo:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/06/18</b>	<b>31/12/17</b>	<b>30/06/18</b>	<b>31/12/17</b>
<b>Circulante</b>				
IPI	482	239	482	239
ICMS a recuperar	38.134	30.237	38.134	30.237
ICMS a recuperar - CIAP	1.902	1.984	1.902	1.984
IRPJ e CSLL a compensar (a)	12.817	11.811	12.817	11.811
IRRF a compensar	4.460	3.627	4.460	3.627
PIS e COFINS a recuperar (b)	9.898	2.046	9.898	2.046
Outros	2.220	1.655	2.227	1.660
	<u>69.913</u>	<u>51.599</u>	<u>69.920</u>	<u>51.604</u>

	<b>Controladora e Consolidado</b>	
	<b>30/06/18</b>	<b>31/12/17</b>
<b>Não Circulante</b>		
IPTU (c)	2.364	2.354
ICMS a recuperar	417	-
ICMS a recuperar - CIAP	3.114	2.990
IRRF e INSS a compensar	1.817	2.292
Outros	2.964	2.849
	<u>10.676</u>	<u>10.485</u>

(a) IRPJ e CSLL a compensar – A Companhia recolheu imposto de renda e contribuição social com base no balancete de suspensão e redução em 2017. Foram pagas antecipações superiores ao valor apurado no ano. Os valores recolhidos no período foram revertidos para esta rubrica para fins de compensação em curto prazo com o imposto de renda e contribuição social devidos em períodos de apuração futuros.



## Notas Explicativas

(b) PIS e COFINS a recuperar – A Companhia procedeu o levantamento de créditos extemporâneos de PIS e COFINS incidentes sobre imobilizado relacionado ao processo produtivo, incidentes sobre frete exportação, serviços classificáveis como insumos, manutenção e peças de reposição, incidentes sobre outras receitas, totalizando R\$ 1.309, resultando em um saldo atualizado em 30 de junho de 2018 de R\$ 1.573 que será compensado com PIS e COFINS de períodos subsequentes. A Companhia realizou uma revisão de créditos de PIS e COFINS do período de 07/2013 a 12/2015, com base no novo entendimento fixado pelo STJ Superior Tribunal de Justiça totalizando R\$ 8.325 que será compensado com PIS e COFINS de períodos subsequentes.

(c) Imposto predial e territorial urbano (IPTU) – a Companhia registrou em 2006, o crédito referente ao IPTU, devido ao ganho da Ação Ordinária, visando o reconhecimento da inconstitucionalidade nas exigências de IPTU progressivo em relação ao período de 1999 a 2003, com trânsito julgado em 9 de outubro de 2006. O saldo atualizado monetariamente até 30 de junho de 2018 corresponde ao montante de R\$ 2.364, montante que está aguardando a ordem de precatórios junto a prefeitura para crédito à Companhia.

## Notas Explicativas

### 11 Impostos diferidos

#### (a) Composição

A Companhia possui créditos tributários decorrentes dos prejuízos fiscais e bases de cálculo negativas de contribuição social do exercício corrente, sem prazo de prescrição, e das adições e exclusões temporárias, como demonstrado a seguir:

	<b>Controladora e Consolidado</b>	
	<b>30/06/18</b>	<b>31/12/17</b>
<b>Ativo</b>		
Prejuízos fiscais e base negativa	24.749	11.957
AVP - clientes e fornecedores	884	1.813
Provisão para contingências fiscais	863	942
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	5.732	6.190
Provisão para despesas administrativas	2.522	1.849
Provisão para PPR	24	8.557
Provisão para despesas comerciais	994	2.705
Provisão para despesas variáveis de vendas	5.853	4.993
Provisão para perda estoques obsoletos	5.035	5.160
Provisão para riscos cíveis e trabalhistas	4.606	4.717
Passivo atuarial benefícios a empregados	514	472
Varição cambial ativa e passiva (líquido)	-	310
Outras diferenças temporárias	663	283
<b>Total do ativo</b>	<b>52.439</b>	<b>49.948</b>
<b>Passivo</b>		
Varição cambial ativa e passiva (líquido)	(472)	-
Tributos sobre correção monetária imobilizado	(3.555)	(3.616)
Tributos sobre hedge accounting	(1.546)	-
Outras diferenças temporárias	(11)	(83)
<b>Total do passivo</b>	<b>(5.584)</b>	<b>(3.699)</b>
<b>Total líquido</b>	<b>46.855</b>	<b>46.249</b>

O tributo sobre o passivo atuarial de benefícios a empregados está sendo realizado pelo pagamento das contribuições.

A Administração considera que os ativos diferidos decorrentes de diferenças temporárias serão realizados na proporção da resolução final das contingências e dos eventos a que se referem quando serão compensados com lucros tributáveis.

## Notas Explicativas

As estimativas de realização para o saldo do total do ativo de 30 de junho de 2018 são:

2018	13.887
2019	30.998
2020	1.360
2021	1.992
Acima de 2021	<u>4.202</u>
	<u><u>52.439</u></u>

As premissas relativas à perspectiva dos negócios, as projeções de resultados operacionais e financeiros e o potencial de crescimento da Companhia, constituem-se em previsões e foram baseadas nas expectativas da Administração em relação ao futuro da Companhia. Consequentemente, as estimativas estão sujeitas a não se concretizarem no futuro tendo em vista as incertezas inerentes a essas previsões.

### (b) Movimentação dos tributos diferidos no exercício

Controladora e Consolidado							
	31/12/16	Reconhe- cido no resultado	Reconhecido em outros resultados abrangentes	31/12/17	Reconhe- cido no resultado	Reconhecido em outros resultados abrangentes	30/06/18
<b>Ativo</b>							
Prej. fiscais e base negativa	20.289	(8.332)	-	11.957	12.792	-	24.749
Tributos com exigibilidade suspensa	639	(639)	-	-	-	-	-
AVP - Clientes e fornecedores	794	1.019	-	1.813	(929)	-	884
Passivo atuarial benefício empregados	52	36	384	472	42	-	514
Provisões temporárias	23.442	11.954	-	35.396	(9.104)	-	26.292
Variação cambial líquida	389	(79)	-	310	(310)	-	-
	<u>45.605</u>	<u>3.959</u>	<u>384</u>	<u>49.948</u>	<u>2.491</u>	<u>-</u>	<u>52.439</u>
<b>Passivo</b>							
Variação cambial líquida	-	-	-	-	(472)	-	(472)
Tributos sobre correção monetária imobilizado	(3.739)	123	-	(3.616)	61	-	(3.555)
Tributos sobre hedge	829	-	(829)	-	-	(1.546)	(1.546)
Outras diferenças temporárias	(15)	(68)	-	(83)	72	-	(11)
	<u>(2.925)</u>	<u>55</u>	<u>(829)</u>	<u>(3.699)</u>	<u>(339)</u>	<u>(1.546)</u>	<u>(5.584)</u>
<b>Total líquido</b>	<u>42.680</u>	<u>4.014</u>	<u>(445)</u>	<u>46.249</u>	<u>2.152</u>	<u>(1.546)</u>	<u>46.855</u>

## Notas Explicativas

### 12 Empréstimo compulsório

Em função de ação judicial transitada em julgado, a Companhia, no ano 2000, relativo ao período 1987 a 1994, e em 2001, para o período 1977 a 1986, constituiu créditos decorrentes de diferenças do pagamento de juros e atualização monetária sobre o Empréstimo Compulsório efetuado em favor da Eletrobrás. Os valores incontroversos que a Companhia estimava receber em decorrência da ação judicial foram realizados parcialmente em abril de 2007, em janeiro de 2010 e em dezembro de 2011. Em 30 de junho de 2016, a Companhia registrou o montante de R\$ 9.486 (R\$ 7.654, líquido de impostos e honorários), referente a valor remanescente da discussão e em 30 de setembro de 2016 registrou o montante de R\$ 20.754 (R\$ 16.748, líquido de impostos e honorários) em função da não impugnação por parte da Eletrobrás da correção monetária dos referidos créditos e da solicitação de dilação de prazo às autoridades judiciais para pagamento, evento este ocorrido no terceiro trimestre. Na opinião dos advogados patronos da causa, pela evolução da execução do processo, o mesmo passou, naquele momento, a possuir êxito praticamente certo, aguardando somente o decorrer do prazo solicitado pela Eletrobrás para efetuar o pagamento.

No último trimestre de 2016, após despacho do Juiz determinando novamente que a Eletrobrás procedesse ao pagamento, esta apresentou agravo com pedido de liminar, alegando inconsistência nos cálculos apurados pela Contadoria, liminar que foi deferida pelo TRF4, suspendendo o prosseguimento da execução de sentença, e conseqüentemente, do recebimento. Esse evento fez com que a Administração em conjunto com seus advogados determinasse a reversão do crédito contabilizado, ainda no exercício de 2016.

Referido Agravo teve seu julgamento em 29 de março de 2017, onde a 1ª Turma do TRF4 por unanimidade não conheceu do recurso interposto pela Eletrobrás e ainda a condenou ao pagamento de multa por litigância de má-fé. Após a publicação e o retorno do processo à origem, o Juízo intimou novamente a Eletrobrás para que efetuasse o pagamento. Em 2017 a Companhia registrou o montante de R\$ 36.511, sendo R\$ 30.702 líquidos de impostos e honorários (R\$ 8.048 de principal e R\$ 22.654 de atualização monetária). O pagamento por parte da Eletrobrás ocorreu em junho de 2017 no montante de R\$ 33.897, restando um saldo de R\$ 2.614 a receber em 31 de dezembro de 2017. A Companhia requereu ao Juízo que determinasse o pagamento do saldo remanescente. Intimada, a Eletrobrás não procedeu ao pagamento, sendo certificado, em 26 de março de 2018, o Decurso de Prazo para Eletrobrás se manifestar. Em 28 de maio de 2018 após determinação do Juízo, foi bloqueado da conta bancária da Eletrobrás o montante de R\$ 2.920. Em 06 de junho de 2018 a Cia. Hering peticionou ao Juízo que ordenasse a transferência do valor bloqueado à sua conta, bem como, que fosse aplicada nova multa por descumprimento de ordem judicial. Desde 11 de junho de 2018, os autos estão conclusos ao Juiz para proferir despacho.

## Notas Explicativas

### 13 Investimentos

Abaixo demonstramos um sumário das informações das investidas e o resultado de equivalência patrimonial apurado durante no período:

	<b>HRG Com. Vest. Interm. de Serviços Finan. Ltda.</b>	<b>Hering Internac. S.A – SAFI</b>	<b>30/06/18</b>	<b>31/12/17</b>
Total de ativos circulante e não circulante	949	2.003	2.952	2.947
Total de passivos circulante e não circulante	178	-	178	202
Patrimônio líquido	771	2.003	2.774	2.745
Receitas líquidas do exercício	1.437	-	1.437	3.569
Resultado do exercício	281	14	295	2.267
Participação no capital em %	99,99%	100,00%		
Saldo no início do exercício	1.038	1.707	2.745	2.702
Dividendos	(548)	-	(548)	(2.248)
Equivalência patrimonial	281	296	577	2.291
Investimento pela equivalência patrimonial	771	2.003	2.774	2.745

## Notas Explicativas

### 14 Ativo imobilizado

#### (a) Composição da movimentação do custo e depreciação

	Controladora e Consolidado								
	31/12/16	Adições	* Transfe- rências	Baixas	31/12/17	Adições	Transfe- rências	Baixas	30/06/18
<b>Custo:</b>									
Edifícios e benfeitorias	135.765	-	9.393	-	145.158	-	61	(31)	145.188
Instalações e equip. produção	221.365	12.759	3.057	(1.757)	235.424	879	16.439	(2.205)	250.537
Móveis e utensílios	40.285	1.397	(119)	(119)	41.444	1.121	4	(76)	42.493
Bens de informática	41.022	3.466	63	(3)	44.548	2.136	148	(34)	46.798
Veículos	2.346	268	-	-	2.614	43	-	(88)	2.569
Benfeit. imóveis de terceiros	54.585	-	11.240	(803)	65.022	-	1.063	(93)	65.992
Terrenos	28.139	-	963	(91)	29.011	-	-	(46)	28.965
Imobilização em andamento	13.659	22.307	(13.236)	(40)	22.690	1.859	(17.715)	(848)	5.986
	<u>537.166</u>	<u>40.197</u>	<u>11.361</u>	<u>(2.813)</u>	<u>585.911</u>	<u>6.038</u>	<u>-</u>	<u>(3.421)</u>	<u>588.528</u>
<b>Depreciação:</b>									
Edifícios e benfeitorias	(30.836)	(3.965)	(1.563)	-	(36.364)	(2.011)	-	21	(38.354)
Instalações e equip. produção	(120.267)	(17.304)	(2.955)	1.612	(138.914)	(8.642)	-	1.968	(145.588)
Móveis e utensílios	(21.368)	(5.070)	15	107	(26.316)	(2.343)	-	51	(28.608)
Bens de informática	(28.029)	(5.422)	-	3	(33.448)	(2.569)	-	29	(35.988)
Veículos	(1.861)	(208)	-	-	(2.069)	(100)	-	38	(2.131)
Benfeit. imóveis de terceiros	(24.452)	(9.695)	-	799	(33.348)	(4.487)	-	56	(37.779)
	<u>(226.813)</u>	<u>(41.664)</u>	<u>(4.503)</u>	<u>2.521</u>	<u>(270.459)</u>	<u>(20.152)</u>	<u>-</u>	<u>2.163</u>	<u>(288.448)</u>
<b>Saldo Líquido:</b>									
Edifícios e benfeitorias	104.929	(3.965)	7.830	-	108.794	(2.011)	61	(10)	106.834
Instalações e equip. produção	101.098	(4.545)	102	(145)	96.510	(7.763)	16.439	(237)	104.949
Móveis e utensílios	18.917	(3.673)	(104)	(12)	15.128	(1.222)	4	(25)	13.885
Bens de informática	12.993	(1.956)	63	-	11.100	(433)	148	(5)	10.810
Veículos	485	60	-	-	545	(57)	-	(50)	438
Benfeit. imóveis de terceiros	30.133	(9.695)	11.240	(4)	31.674	(4.487)	1.063	(37)	28.213
Terrenos	28.139	-	963	(91)	29.011	-	-	(46)	28.965
Imobilização em andamento	13.659	22.307	(13.236)	(40)	22.690	1.859	(17.715)	(848)	5.986
	<u>310.353</u>	<u>(1.467)</u>	<u>6.858</u>	<u>(292)</u>	<u>315.452</u>	<u>(14.114)</u>	<u>-</u>	<u>(1.258)</u>	<u>300.080</u>

(\*) Em 2016 foi reclassificado o montante de R\$ 6.858 para rubrica Bens destinados a venda conforme orienta o CPC 31. Em 2017 essa reclassificação foi revertida devido a não efetivação venda.

#### (b) Revisão de vida útil

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício e ajustados caso seja necessário.

#### (c) Bens dados em garantia e penhora

Em 30 de junho de 2018 a Companhia possuía bens do ativo imobilizado dados como garantia de incentivos fiscais, conforme demonstrados na nota explicativa 19.

## Notas Explicativas

### (d) Valor recuperável do ativo imobilizado

O ativo imobilizado tem o seu valor recuperável analisado, no mínimo, anualmente, sendo que para período encerrado em 30 de junho de 2018, a Administração não encontrou a necessidade de constituição de provisão para o valor recuperável do ativo.

## 15 Intangível

### (a) Composição da movimentação do custo e amortização

	Controladora e Consolidado								
	31/12/16	Adições	Transfe- rencias	Baixas	31/12/17	Adições	Transfe- rencias	Baixas	30/06/18
<b>Custo:</b>									
Marcas e patentes	2.952	-	-	-	2.952	-	-	-	2.952
Fundo de comércio	60.461	5.014	-	(251)	65.224	-	-	-	65.224
Software	126.057	2.452	4.065	(918)	131.656	1.324	4.462	(92)	137.350
Intangível em andamento software (i)	5.810	11.185	(4.065)	-	12.930	3.717	(4.462)	-	12.185
	<u>195.280</u>	<u>18.651</u>	<u>-</u>	<u>(1.169)</u>	<u>212.762</u>	<u>5.041</u>	<u>-</u>	<u>(92)</u>	<u>217.711</u>
<b>Amortização:</b>									
Marcas e patentes	(2.440)	(102)	-	-	(2.542)	(48)	-	-	(2.590)
Fundo de comércio	(37.713)	(7.094)	-	251	(44.556)	(3.624)	-	-	(48.180)
Software	(39.132)	(12.329)	-	918	(50.543)	(6.230)	-	92	(56.681)
	<u>(79.285)</u>	<u>(19.525)</u>	<u>-</u>	<u>1.169</u>	<u>(97.641)</u>	<u>(9.902)</u>	<u>-</u>	<u>92</u>	<u>(107.451)</u>
<b>Saldo Líquido:</b>									
Marcas e patentes	512	(102)	-	-	410	(48)	-	-	362
Fundo de comércio	22.748	(2.080)	-	-	20.668	(3.624)	-	-	17.044
Software	86.925	(9.877)	4.065	-	81.113	(4.906)	4.462	-	80.669
Intangível em andamento software	5.810	11.185	(4.065)	-	12.930	3.717	(4.462)	-	12.185
	<u>115.995</u>	<u>(874)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>115.121</u>	<u>(4.861)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>110.260</u>

(i) Em 2017 refere-se principalmente ao desenvolvimento de software de gestão do ciclo de vida do produto, ao projeto Omnichannel em andamento ao longo do ano de 2018.

### (b) Revisão de vida útil

Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício e ajustados caso seja necessário.

### (c) Valor recuperável de ativos

O intangível tem o seu valor recuperável analisado, no mínimo, anualmente, sendo que para o período encerrado em 30 de junho de 2018, a Administração não encontrou a necessidade de constituição de provisão para o valor recuperável do ativo.

## Notas Explicativas

### 16 Empréstimos e financiamentos

Os montantes devidos, termos e prazos para cada empréstimo estão apresentados abaixo:

Modalidade	Encargos anuais	Vencimento	Moeda	Controladora e Consolidado	
				30/06/18	31/12/17
Exim Pré-embarque	TJLP + 3,5%	2018	R\$	18.586	18.531
Exim Pré-embarque	SELIC + 3,5%	2018	R\$	9.041	8.762
				<u>27.627</u>	<u>27.293</u>

O financiamento do BNDES “Exim Pré-embarque” contratado pela Companhia em 2016 contém cláusulas restritivas (convenants) no que diz respeito à existência de sentença condenatória transitada em julgado em razão de práticas de atos, pela Companhia, que importem em trabalho infantil, trabalho escravo, crime contra o meio ambiente, aplicação do recurso em finalidade diversa daquela prevista no contrato e no caso de diplomação como Deputado(a) Federal ou Senador(a) de pessoa que exerça atividade remunerada na Companhia. Os compromissos estabelecidos nos contratos de empréstimos e financiamentos estão sendo cumpridos pela Companhia.

A Companhia não mantém nenhuma garantia para os empréstimos e financiamentos.

### 17 Salários e encargos sociais

	Controladora		Consolidado	
	30/06/18	31/12/17	30/06/18	31/12/17
Salários a pagar	9.263	7.369	9.263	7.369
Férias	15.604	16.972	15.604	16.972
13º Salário	6.380	-	6.380	-
INSS	11.279	10.921	11.280	10.921
FGTS	2.856	3.313	2.856	3.313
Outros	1.803	1.739	1.803	1.740
	<u>47.185</u>	<u>40.314</u>	<u>47.186</u>	<u>40.315</u>



## Notas Explicativas

### 18 Obrigações tributárias

	Controladora		Consolidado	
	30/06/18	31/12/17	30/06/18	31/12/17
<b>Circulante</b>				
ICMS sobre vendas	3.436	7.547	3.436	7.547
PIS e COFINS	3.912	6.889	3.921	6.901
Imposto de renda retido na fonte	1.623	2.534	1.623	2.534
Fundo Protege Goiás e FUNDERN	1.378	2.709	1.378	2.709
Outros	324	4.488	341	4.505
	<u>10.673</u>	<u>24.167</u>	<u>10.699</u>	<u>24.196</u>

### 19 Obrigações por incentivos fiscais

	Controladora e Consolidado			
	Circulante		Não Circulante	
	30/06/18	31/12/17	30/06/18	31/12/17
PRODEC III - SC (a)	278	1.551	9	129
PROADI - RN (b)	2	3	-	-
Outros	-	-	831	490
	<u>280</u>	<u>1.554</u>	<u>840</u>	<u>619</u>

Os incentivos fiscais estão demonstrados com os efeitos do ajuste a valor presente, quando aplicável.

(a) Programa de Desenvolvimento da Empresa Catarinense (PRODEC III) destinado a financiar a expansão das atividades da Companhia. O prazo de carência para cada parcela liberada é de 48 meses e após este período ocorre a liquidação integral da mesma. Os encargos de financiamento consistem em juros de 4% a.a. O valor contratado em fevereiro de 2009 foi de R\$ 270.157, sendo que o prazo de fruição do incentivo é de 200 meses e a liberação da primeira parcela ocorreu em novembro de 2009. O montante utilizado até 30 de junho de 2018 foi de R\$ 15.514. A principal obrigação da Companhia pela fruição deste incentivo compreende a realização de investimentos, que estão sendo cumpridos e comprovados junto à Fazenda Estadual.

(b) Programa de Apoio ao Desenvolvimento Industrial do Rio Grande do Norte (PROADI) destinado a formação do ativo circulante da unidade situada no município de Parnamirim. Pelo contrato firmado, o prazo de fruição do incentivo é de 240 meses, iniciou em outubro de 2001 e finda em setembro de 2021. Os encargos de financiamento consistem em juros de 3% a.a. e atualização monetária conforme variação da TR. Não há valor limite neste benefício. O valor da parcela liberada corresponde a 75% (setenta e cinco por cento) do ICMS devido no mês, e 1% deste montante liberado é quitado integralmente com um prazo de carência de 60 dias. O montante utilizado em 30 de junho de 2018 foi de R\$ 1.203 (R\$ 2.914 em 31 de dezembro de 2017) e está registrado no resultado do exercício na rubrica de Deduções sobre Vendas. Como principal obrigação pela fruição do benefício a Companhia deve manter em dia o pagamento de todas as suas obrigações trabalhistas, previdenciárias e tributárias. Todas as obrigações estão sendo devidamente cumpridas pela Companhia.

## Notas Explicativas

(c) A Companhia tem direito ao Programa de Desenvolvimento Industrial de Goiás (PRODUZIR) – destinado a reforçar o capital de giro para implementação da unidade situada no município de Anápolis. A parcela a ser liberada é utilizada por meio de dedução do pagamento do ICMS devido no mês, sendo que do valor do imposto a recolher 27% é pago e 73% é o valor do benefício. De cada parcela liberada efetua-se um depósito de 10% em uma conta corrente administrada pelo Programa Produzir. A amortização da dívida ocorre anualmente, quando é negociado o benefício em troca da quantia depositada ao longo do ano. As principais obrigações da Companhia pela utilização do benefício compreendem a realização de investimentos em sua unidade industrial e o pagamento de suas obrigações trabalhistas, previdenciárias e tributárias, que estão sendo devidamente cumpridas. Pela fruição do benefício, a Companhia ofereceu bens do ativo imobilizado como garantias hipotecárias, cujo valor contábil em 30 de junho de 2018 é de R\$ 4.616, composto por terrenos, edifícios e benfeitorias.

As subvenções para investimento e custeio (a partir de dezembro de 2017 todas as subvenções passaram a ser tratadas como investimento) decorrentes dos programas Proadi, Crédito Outorgado, Crédito Atacadista, TTD e Crédito Presumido de ICMS em SC sobre vendas pela internet, são reconhecidos no mês de competência e contabilizados diretamente no resultado do exercício, na rubrica Deduções da Receita (R\$ 52.225 em 30 de junho de 2018 e R\$ 64.354 em 30 de junho de 2017) e no grupo Custo dos Produtos Vendidos (R\$ 9.628 em 30 de junho de 2018 e R\$ 8.933 em 30 de junho de 2017). Os incentivos Prodec e Prodec III são reconhecidos no mês seguinte ao de competência, quando da liberação da parcela usufruída, e contabilizados no passivo não circulante tendo em contrapartida a redução, no passivo circulante do débito corrente de ICMS.

Os incentivos de Goiás usufruídos no segundo trimestre de 2018 foram caracterizados como subvenção para investimento e por conseguinte excluídos da base de cálculo do Imposto de Renda e da Contribuição Social, resultando numa redução de R\$ 17.761 (R\$ 21.485 em 30 de junho de 2017). O incentivo estadual PROADI (usufruído no Rio Grande do Norte) também configura subvenção para investimento e no mesmo período gerou uma redução de R\$ 409 (R\$ 509 em 30 de junho de 2017). O incentivo estadual TTD e Crédito Presumido de ICMS sobre vendas pela internet (usufruído em Santa Catarina) também configura subvenção para investimento e no mesmo período gerou uma redução de R\$ 2.860. O total da redução do Imposto de Renda e Contribuição Social decorrente das subvenções para investimento em 30 de junho de 2018 foi de R\$ 21.030 (R\$ 21.994 em 30 de junho de 2017), demonstrado na nota explicativa 34. Caso a Companhia necessite efetuar investimentos em ativo fixo para cumprimento de obrigações do referido benefício fiscal, esse montante será apropriado ao resultado em função da depreciação ou amortização dos ativos relacionados.

A Companhia efetuou o registro contábil dos valores recebidos como subvenção para investimento dos incentivos fiscais (Proadi, Lei do Vestuário, TTD e Crédito Presumido de ICMS em SC sobre vendas pela internet), no montante de R\$ 150.301 em 2017 (R\$ 130.226 em 2016) na conta “reserva de incentivos fiscais”, em conformidade com o artigo 195-A da Lei das Sociedades por Ações (nota explicativa 24). Adicionalmente foi registrado na mesma rubrica o montante de R\$ 77 referente o incentivo Lucro da Exploração.

### 20 Provisões para contingências e outras provisões

A Companhia possui diversos processos em andamento de natureza trabalhista, civil e tributária, decorrentes do curso normal de seus negócios.

## Notas Explicativas

Para as contingências consideradas como perda provável pelos assessores jurídicos da Companhia, foram constituídas provisões para riscos, sendo que a Companhia acredita que as provisões constituídas, conforme apresentado abaixo, são suficientes para cobrir as eventuais perdas com os processos judiciais e custas.

	<b>Controladora e Consolidado</b>			
	<b>Circulante</b>		<b>Não Circulante</b>	
	<b>30/06/18</b>	<b>31/12/17</b>	<b>30/06/18</b>	<b>31/12/17</b>
<b>Provisões para contingências:</b>				
Trabalhistas (a)	2.420	2.450	6.654	7.108
Tributárias (b)	-	-	2.537	2.770
Cíveis (c)	-	-	4.472	4.316
	<u>2.420</u>	<u>2.450</u>	<u>13.663</u>	<u>14.194</u>
<b>Outras Provisões:</b>				
Despesas comerciais (d)	20.850	21.532	-	-
Despesas administrativas (e)	8.331	6.262	104	104
Provisão para participação nos resultados(Nota explicativa 26)	72	25.168	-	-
	<u>29.253</u>	<u>52.962</u>	<u>104</u>	<u>104</u>
<b>Total</b>	<u>31.673</u>	<u>55.412</u>	<u>13.767</u>	<u>14.298</u>

(a) Trabalhistas - consistem principalmente nos pedidos de representantes e empregados que reconheçam um possível vínculo empregatício e indenizações por acidente de trabalho. Existem também demandas judiciais reclamando o adicional de insalubridade que supostamente teriam direito alguns empregados além de reclamações por responsabilidade solidária da Companhia. Para estes processos existem depósitos judiciais no montante total de R\$ 8.168 (R\$ 8.342 em 31 de dezembro de 2017).

(b) Tributárias - refere-se às discussões judiciais relativas ao INSS maternidade e Taxa coleta de lixo para os quais há depósitos judiciais no mesmo montante e Auto de infração de IRPJ e CSLL.

(c) Cíveis - refere-se à ação indenizatória e reclamações vinculadas às operações normais da Companhia. Para estes processos existem depósitos judiciais no montante total de R\$ 2.705 (R\$ 2.666 em 31 de dezembro de 2017).

(d) Provisão para despesas comerciais - trata-se da provisão para o pagamento das comissões a representantes, fretes sobre vendas e provisões referente a campanhas de vendas.

(e) Provisão para despesas administrativas - consiste principalmente na provisão para pagamentos de honorários advocatícios e provisão para pagamento de INSS Lei 12.546.

## Notas Explicativas

Abaixo demonstramos a movimentação ocorrida no período:

<b>Controladora e Consolidado</b>								
	<b>31/12/16</b>	<b>Adições</b>	<b>Reversões</b>	<b>Utilização</b>	<b>31/12/17</b>	<b>Adições</b>	<b>Utilização</b>	<b>30/06/18</b>
<b>Provisões para riscos</b>								
Trabalhistas	6.152	6.864	(997)	(2.461)	9.558	41	(525)	9.074
Tributárias	2.667	103	-	-	2.770	45	(278)	2.537
Cíveis	4.089	476	-	(249)	4.316	359	(203)	4.472
	<u>12.908</u>	<u>7.443</u>	<u>(997)</u>	<u>(2.710)</u>	<u>16.644</u>	<u>445</u>	<u>(1.006)</u>	<u>16.083</u>
<b>Outras Provisões</b>								
Despesas comerciais	19.247	142.389	-	(140.104)	21.532	86.875	(87.557)	20.850
Despesas administrativas	7.601	59.774	-	(61.009)	6.366	38.247	(36.178)	8.435
Provisão participação resultados - PPR	-	26.845	-	(1.677)	25.168	783	(25.879)	72
	<u>26.848</u>	<u>229.008</u>	<u>-</u>	<u>(202.790)</u>	<u>53.066</u>	<u>125.905</u>	<u>(149.614)</u>	<u>29.357</u>
<b>Total</b>	<u>39.756</u>	<u>236.451</u>	<u>(997)</u>	<u>(205.500)</u>	<u>69.710</u>	<u>126.350</u>	<u>(150.620)</u>	<u>45.440</u>

Perda Possível - Para os valores das contingências consideradas como perdas possíveis pelos assessores jurídicos da Companhia, não foram constituídas provisões como permitido pelas normas contábeis. Estas contingências estão distribuídas nas áreas tributária, trabalhista e cível, totalizando o montante de R\$ 368.943 em 30 de junho de 2018 (R\$ 348.597 em 31 de dezembro de 2017).

Em relação às contingências possíveis de natureza tributárias, a Companhia litiga na esfera administrativa federal relativo a glosas de crédito e/ou não homologações de compensações de tributos IPI, PIS, COFINS, IRPJ e CSLL, cujo montante atualizado corresponde a R\$ 47.037 e Autos de Infração de tributos CIDE, IRRF, PIS, COFINS, IRPJ, CSLL e Contribuições Previdenciárias, cujo montante atualizado corresponde a R\$ 224.787. Também litiga na esfera administrativa estadual de Goiás, relativo a tributo ICMS, cujo montante atualizado corresponde a R\$ 14.421.

No que tange às contingências cíveis, a Companhia promove contra a Massa Falida do Banco Santos, processo requerendo a declaração de quitação total de dívidas junto ao Banco Santos. Em contrapartida a Massa Falida do Banco Santos promove quatro processos contra a Cia. Hering, que tratam dos Contratos de Limite de Crédito e de Financiamento Mediante Abertura de Crédito BNDES-Exim. Dois processos pleiteiam a revogação de Cartas de quitação vinculadas a estas operações, o terceiro processo tem por pedido a execução do Contrato de Financiamento Mediante Abertura de Crédito BNDES-Exim. O processo executivo lastreia-se na suposta não liquidação da obrigação assumida no referido Contrato de Financiamento. O valor executado, à época do ajuizamento da execução perfazia R\$ 50.003. A Companhia ofertou tempestivamente os embargos à execução, garantindo o juízo com fiança bancária no montante de R\$ 65.006, contratada junto ao Itaú BBA, cuja substituição foi requerida em petição juntada em 25/06/2018, a fim de que passasse a corresponder ao valor atualizado da dívida, acrescido dos 30% exigidos em lei, conforme determinação judicial. A nova fiança bancária foi contratada junto ao Banco Santander em 04/06/2018, no valor de R\$152.321.

## Notas Explicativas

O quarto processo tem por pedido a condenação da Companhia ao pagamento de dívida advinda do suposto inadimplemento do Contrato de Limite de Crédito, cujo valor cobrado, à época do ajuizamento da ação perfazia R\$ 26.916. Em resumo, a pretensão total da Massa Falida do Banco Santos, atualizada monetariamente até 30 de junho de 2018 (sem o cômputo dos juros legais) resulta em R\$ 147.868 (R\$ 101.286 até 31 de dezembro de 2017). A probabilidade de perda, pela Companhia, é considerada remota para R\$ 117.170 (R\$ 70.718 em 31 de dezembro de 2017) e possível para R\$ 30.698 (R\$ 30.568 em 31 de dezembro de 2017).

### 21 Partes relacionadas

As transações financeiras entre as companhias do grupo e a remuneração da administração foram realizadas conforme a seguir:

#### (a) Operações com pessoal-chave da Administração

A Companhia provê a seus administradores, benefícios de assistência médica, seguro de vida, previdência privada e auxílio alimentação, apresentado na linha de benefícios de curto prazo abaixo. Os benefícios são parcialmente custeados pelos seus administradores e são registrados como despesas quando incorridos. Os diretores também participam no programa de opção de compra de ações da Companhia, conforme nota explicativa 27.

Os montantes referentes à remuneração e benefícios do pessoal-chave da administração, representado por seu conselho de administração e diretores estatutários, estão apresentados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/18	30/06/17	30/06/18	30/06/17
Honorários da administração	4.536	4.696	4.543	4.713
Remuneração variável	-	1.592	-	1.592
Benefícios de curto prazo	736	656	736	656
Outros (INSS)	925	939	925	939
Plano baseado em ações	2.057	1.747	2.057	1.747
	<u>8.254</u>	<u>9.630</u>	<u>8.261</u>	<u>9.647</u>

A Companhia é administrada por um Conselho de Administração e uma Diretoria Executiva, ambos, eleitos para mandatos de dois anos, admitida a reeleição.

#### (b) Outras transações com partes relacionadas

As transações referem-se aos contratos de mútuos com a Controlada Hering International SAFI, cujo saldo existente em 30 de junho de 2018 era de R\$ 2.003 (R\$ 1.707 em 31 de dezembro de 2017). O prazo de vigência destes contratos é indeterminado.

Em 25 de maio de 2011 a Cia. Hering passou a operar com um escritório de representação na cidade de Nanjing na China. Esse escritório tem como objeto a inspeção da qualidade dos produtos importados, bem como a prospecção de novos fornecedores. Em 30 de junho de 2018, o montante gasto com esta operação foi de R\$ 1.956 (R\$ 2.915 em 31 de dezembro de 2017), reconhecido no resultado no grupo de custos.

## Notas Explicativas

Em outubro e dezembro de 2016 ocorreram algumas operações de empréstimos para reformas de franquias para empresa franqueada relacionada a alguns Administradores da Companhia. O valor total do empréstimo e subsídio perfaz o montante de R\$ 546, (R\$ 431 de financiamento e R\$ 115 de subsídio) tendo sido recebido o montante total do valor financiado no período encerrado em 31 de dezembro de 2017. A Companhia entendeu que os termos do acordo apresentavam-se consistentes com os padrões de negócio vigentes.

Em 30 de junho de 2018, não há avais e fianças prestados pela Companhia para partes relacionadas.

### (c) Vendas para partes relacionadas

A Companhia realizou operações de vendas para empresas franqueadas relacionadas a alguns Administradores da Companhia. Em 30 de junho de 2018 estas operações comerciais totalizaram o montante de R\$ 19.047 (R\$ 16.374 em 30 de junho de 2017) do qual R\$ 6.491 está registrado no contas a receber em 30 de junho de 2018 (R\$ 11.395 em 31 de dezembro de 2017). São fornecidos avais pessoais dos sócios das empresas relacionadas, no montante de R\$ 18.996 em 30 de junho de 2018 (R\$ 17.010 em 31 de dezembro de 2017), como forma de garantir os créditos da Companhia. As operações comerciais com estas empresas relacionadas são realizadas nas mesmas condições e termos de mercado praticados com os demais clientes franqueados da Companhia.

## 22 Benefícios a empregados

A Companhia patrocina planos de previdência de benefício definido e de contribuição definida para seus funcionários, e mantém planos de assistência médica conforme descrito abaixo:

### *Plano de Previdência Privada*

Os planos de previdência complementar oferecidos aos funcionários são de benefício definido e contribuição definida, atendendo a todos os funcionários da Cia. Hering, que aderirem ao plano. As contribuições mensais da patrocinadora são calculadas com base no salário e contribuição dos participantes, contribuintes ou não.

O plano de benefício definido concede aos funcionários contribuintes do plano o direito de receber renda mensal vitalícia (com ou sem período garantido de 5 anos) e aos funcionários não contribuintes é garantido o valor correspondente a até três salários pagos em parcela única. O número de participantes contribuintes do plano de previdência privada (benefício definido) em 30 de junho de 2018 era de 261 pessoas (256 em 31 de dezembro de 2017), tendo contribuído no período com o montante de R\$ 253 (R\$ 265 no período anterior) e a patrocinadora contribuiu com o mesmo montante. Os participantes do plano de previdência privada que não são contribuintes totalizam, em 30 de junho de 2018, 6.353 pessoas (7.503 em 31 de dezembro de 2017).

A Companhia teve a sua última avaliação atuarial calculada em 31 de dezembro de 2017, cujos efeitos estão apresentados a seguir:

**Notas Explicativas****(a) Saldos do plano de pensão – benefício definido**

	<b>Controladora e Consolidado</b>	
	<b>Previdência</b>	
	<b>30/06/18</b>	<b>31/12/17</b>
Valor presente das obrigações atuariais	(38.532)	(38.406)
Valor justo dos ativos do plano	37.019	37.019
(Déficit) superávit	<u>(1.513)</u>	<u>(1.387)</u>

A movimentação do plano de benefício definido no período findo em 30 de junho de 2018 foi o reconhecimento de R\$ 126, referente a contribuição de despesa projetada no laudo atuarial elaborado em dezembro de 2017, cuja contrapartida foi o passivo de benefícios à empregados.

**(b) Movimentação no valor presente das obrigações do benefício definido**

	<b>Controladora e Consolidado</b>	
	<b>Previdência</b>	
	<b>31/12/17</b>	
Obrigações do benefício definido em 1º de janeiro		33.706
Custos do serviço corrente e juros		112
Juros sobre obrigação atuarial		3.706
(Ganho)/perda atuarial reconhecido em outros resultados abrangentes		3.708
Benefícios pagos no ano		<u>(2.826)</u>
<b>Obrigações do benefício definido em 31 de dezembro</b>		<u><u>38.406</u></u>

**(c) Movimentação no valor presente dos ativos do plano**

	<b>Controladora e Consolidado</b>	
	<b>Previdência</b>	
	<b>31/12/17</b>	
Valor justo dos ativos do plano em 1º de janeiro		33.552
Retorno esperado dos ativos do plano		3.715
Ganho/(perda) atuariais nos ativos do plano		2.258
Contribuições de empregador		320
Benefícios pagos pelo plano		<u>(2.826)</u>
<b>Valor justo dos ativos do plano em 31 de dezembro</b>		<u><u>37.019</u></u>

## Notas Explicativas

Os ativos do plano estão representados por quotas de participação em fundos. Em 31 de dezembro de 2017 o montante de Instrumentos de patrimônio era de R\$ 37.019, cujo retorno esperado para o exercício seguinte é de R\$ 3.489. A avaliação do retorno esperado realizada pela Administração tem como base as tendências históricas de retorno e previsões dos analistas de mercado para o ativo durante a vida da respectiva obrigação.

### (d) Despesa/(Receita) reconhecida no resultado

No trimestre findo em 30 de junho de 2018 foi reconhecido em despesa o montante de R\$ 126 referente os planos de previdência (R\$ 150 em 30 de junho de 2017).

### (e) Ganhos e perdas atuariais reconhecidos em outros resultados abrangentes

	<b>Controladora e Consolidado</b>
	<b>Previdência</b>
	<b>31/12/17</b>
Montante acumulado em 1º de janeiro	55
(Ganhos)/perdas atuariais imediatamente reconhecidos	1.130
<b>Montante acumulado em 31 de dezembro</b>	<b>1.185</b>

Os valores acima são imediatamente incorporados à conta de lucros acumulados, conforme permitido pelo CPC 33 (R1) e IAS19.

### (f) Componentes da despesa/(receita) do plano projetada

	<b>Controladora e Consolidado</b>
	<b>Previdência</b>
	<b>31/12/18</b>
Custo do serviço corrente bruto (com juros)	131
Juros sobre obrigação atuarial	3.610
Rendimento esperado dos ativos	(3.489)
	<b>252</b>

A Companhia espera contribuir com aproximadamente R\$ 252 com os planos de benefícios definidos durante o exercício de 2018. Do qual R\$ 126 foi apropriado ao resultado do exercício do primeiro semestre de 2018, em contrapartida do passivo de benefícios a empregados.



## Notas Explicativas

### (g) Histórico dos ajustes pela experiência

Plano de previdência	Controladora e Consolidado				
	31/12/17	31/12/16	31/12/15	31/12/14	31/12/13
Valor presente das obrigações atuariais	(38.406)	(33.706)	(27.117)	(22.182)	(21.492)
Valor justo dos ativos do plano	37.019	33.552	27.927	23.079	21.733
Efeito do asset ceiling	-	-	(810)	(897)	(241)
(Déficit) superávit para planos cobertos	(1.387)	(154)	-	-	-
Ajustes pela experiência nos passivos do plano	(3.708)	(5.733)	(4.337)	313	(1.933)
Ajustes pela experiência nos ativos do plano	2.258	4.321	4.071	284	93

### (h) Premissas atuariais

A apuração do ativo e passivo atuarial foi efetuada por meio de cálculos atuariais efetuados por atuário independente seguindo as premissas abaixo:

	Controladora e Consolidado
	Previdência
<b>(i) Média ponderada das hipóteses usadas para determinar a obrigação atuarial e a despesa (receita) a ser reconhecida</b>	<b>31/12/17</b>
Taxa de desconto nominal	9,93%
Taxa de aumento nominal do salário	5,81%
Taxa estimada de inflação	4,40%
Taxa de desconto nominal (despesa/receita)	11,63%
Tábua de mortalidade pós-aposentadoria	AT-2000 Suavizada em 10%
<b>(ii) Expectativas de vida presumidas na aposentadoria aos 65 anos</b>	
Aposentados hoje (membro com idade de 65 anos)	20,4
Aposentados em 25 anos (membro com idade hoje de 40 anos)	20,4

Premissas sobre mortalidade futura são baseadas em estatísticas publicadas e tábuas de mortalidade. As tábuas utilizadas foram: (i) Tábua de mortalidade AT-2000 Suavizada em 10%, (ii) Tábua de Entrada em Invalidez Álvaro Vindas e (iii) Tábua de Mortalidade de Inválidos RRB-1944(MI). A idade de entrada em aposentadoria considerada é de 55 anos, e que 100% se aposentam na 1ª elegibilidade de aposentadoria antecipada.

## Notas Explicativas

### (i) Análise de sensibilidade

As tabelas a seguir apresentam a análise de sensibilidade para 31 de dezembro de 2017 que demonstram o efeito de um aumento de R\$ 1.752 e uma redução de R\$ 1.615 na taxa de desconto, um aumento de R\$ 753 e uma redução de R\$ 769 na tabela de mortalidade, que representam meio ponto percentual nas taxas presumidas de variação dos custos previdenciários:

	Previdência		
	Cenário Base	Cenários Projetados	
		Aumento de 0,5%	Redução de 0,5%
<b>Impactos nas obrigações do plano de benefício definido</b>			
Taxa de desconto	38.406	36.791	40.158
Taxa de inflação	38.406	38.406	38.406
Tabela de mortalidade (+1 -1)	38.406	39.159	37.637
Média ponderada de obrigação de benefício definido (em anos)	8,76	8,59	8,92

## 23 Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

### (a) Gerenciamento de riscos

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise periódica da exposição ao risco que a administração pretende cobrir (câmbio, taxa de juros e etc.). A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, ou outros instrumentos financeiros de risco.

As operações com instrumentos financeiros derivativos são aprovadas e monitoradas pelo Conselho de Administração da Companhia.

Os valores dos instrumentos financeiros ativos e passivos constantes nas informações trimestrais de 30 de junho de 2018 foram determinados de acordo com os critérios e as práticas contábeis divulgadas em notas explicativas específicas.

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito

Decorre de a possibilidade da Companhia sofrer perdas decorrentes de inadimplência de seus clientes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros.

Para mitigar esses riscos, a Companhia adota como prática a análise das situações financeira e patrimonial de seus clientes, assim administra o risco de crédito por meio de um programa de qualificação e concessão de crédito.

A Companhia possui ainda, a provisão para crédito de liquidação duvidosa, no montante de R\$ 16.860 (R\$ 18.207 em 31 de dezembro de 2017) representativos de 3,95% do saldo de contas a receber em aberto (3,71% em 31 de dezembro de 2017), para fazer face ao risco de crédito.

## Notas Explicativas

Conforme requerido pelo CPC 40, a Companhia divulga a seguir a exposição máxima de risco do contas a receber, sem considerar as garantias recebidas ou outros instrumentos que poderiam melhorar o nível de recuperação do crédito, análise do contas a receber por vencimento e as garantias.

### (i) Exposição a riscos de créditos

O valor contábil dos ativos financeiros, representam a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das informações trimestrais foi:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30/06/18</b>	<b>31/12/17</b>
Caixa e equivalentes de caixa	245.836	148.821
Aplicações financeiras	4.714	5.237
Contas a receber de clientes	426.797	487.344
Outras contas a receber	19.153	28.652

### (ii) Perdas por redução no valor recuperável

O vencimento do contas a receber na data das informações trimestrais era:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30/06/18</b>	<b>31/12/17</b>
<b>Contas a receber</b>		
À vencer	382.075	450.972
Vencidos:		
De 0 a 30 dias	11.829	12.735
De 31 a 90 dias	8.911	9.805
De 91 a 180 dias	9.967	2.271
De 181 a 360 dias	5.637	3.895
Acima de 360 dias	8.378	7.666
	<u>426.797</u>	<u>487.344</u>

O movimento na provisão para perdas por redução no valor recuperável em relação aos recebíveis durante o período foi o seguinte:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30/06/18</b>	<b>31/12/17</b>
Saldo no início do período	(18.207)	(13.529)
Adições	(2.909)	(12.361)
Baixas	4.256	7.683
Saldo no final do período	<u>(16.860)</u>	<u>(18.207)</u>

A Companhia avalia a necessidade de provisão para perdas com créditos através de análise individual dos créditos em atraso, conjugado com o índice de perdas sobre o contas a receber.

## Notas Explicativas

A Companhia avalia também a necessidade de provisão para o contas a receber a vencer, considerando a curva de crescimento do faturamento e o incremento de novos clientes.

A despesa com a constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa foi registrada na rubrica “Despesas com vendas” na demonstração do resultado. Quando não existe expectativa de recuperação de numerário adicional, os valores creditados na rubrica “Provisão para créditos de liquidação duvidosa” são em geral revertidos contra a baixa definitiva do título contra o resultado do exercício.

### (iii) Garantias

A Companhia não mantém nenhuma garantia para os títulos em atraso.

- Risco de liquidez

Decorre da possibilidade de redução dos recursos destinados para pagamentos de dívidas. A Administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que se tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

Adicionalmente, a Companhia mantém saldos em aplicações financeiras passíveis de resgate a qualquer momento para cobrir eventuais descasamentos entre a data de maturidade de suas obrigações contratuais e sua geração de caixa.

A Companhia investe o excedente de caixa em ativos financeiros com incidência de juros (nota explicativa 5) escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem de segurança conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

Em 30 de junho de 2018, os equivalentes de caixa mantido pela Companhia possuem liquidez imediata e são considerados suficientes para administrar o risco de liquidez.

A tabela a seguir, demonstra o prazo de vencimento esperado para os ativos e passivos financeiros, contratados pela Companhia, onde os valores apresentados incluem o valor do principal e dos juros estimados incidentes nas operações, calculados utilizando-se as taxas e índices vigentes na data de 30 de junho de 2018:

	Consolidado							Total
	Taxa média de juros	Até 1 mês	1 a 3 meses	4 a 12 meses	1 a 2 anos	2 a 3 anos	Acima de 3 anos	
Caixa e equivalentes de caixa	-	245.836	-	-	-	-	-	245.836
Clientes e outras contas a receber	0,60%	176.109	174.402	55.126	4.947	2.258	1.094	413.936
Empréstimos e financiamentos	0,81%	-	-	(28.317)	-	-	-	(28.317)
Incentivos fiscais	0,32%	-	(4)	(283)	-	-	-	(287)
Fornecedores e outras contas a pagar	0,73%	(74.418)	(64.434)	(42.057)	(93)	-	-	(181.002)
		347.527	109.964	(15.531)	4.854	2.258	1.094	450.166

## Notas Explicativas

A Companhia possui junto a instituição financeira convênio de colaboração recíproca em operações de aquisição de crédito “Risco Sacado”, que consiste na antecipação por parte dos fornecedores de títulos em aberto, onde o banco antecipa o valor para o fornecedor na data de solicitação e recebe posteriormente na data de vencimento o valor devido pela Companhia. Os custos dessa operação são cobrados do fornecedor pelo banco, a Companhia não incorre em juros ou outros custos. O limite de crédito para essa operação é aprovado em Reunião do Conselho de Administração e não utiliza os demais limites de crédito da Companhia junto ao banco. Sobre esses montantes, assim como para os montantes dos demais fornecedores, registra-se o ajuste a valor presente considerando a taxa e prazos descritos na nota explicativa 3 (m). Os termos das operações sob risco sacado não diferem significativamente das operações normais de fornecimento, como por exemplo em relação aos prazos praticados para pagamento. A decisão de efetuar essa operação é única e exclusivamente do fornecedor que arca com os encargos financeiros da operação. A Administração avalia que não há riscos nessa operação para a Companhia, e mantém o montante registrado na rubrica de fornecedores, por considerar que essa apresentação reflete melhor em essência a operação realizada. Em 30 de junho de 2018, o montante dessa operação totalizava R\$ 53.843 (R\$ 35.410 em 31 de dezembro de 2017).

- Risco de mercado

Decorre da possibilidade do valor justo ou os fluxos de caixa futuros de instrumento financeiro oscilem devido a mudanças nos preços de mercado. O risco de mercado compreende os seguintes tipos de riscos:

(i) Risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia busca diversificar a captação de recursos, e em determinadas circunstâncias, são efetuadas operações de proteção para reduzir o custo financeiro das operações.

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30/06/18</b>	<b>31/12/17</b>
Instrumentos de taxa variável (Ativos financeiros)	232.538	109.318
Instrumentos de taxa variável (Passivos financeiros)	<u>(27.627)</u>	<u>(27.293)</u>
	<u>204.911</u>	<u>82.025</u>

(ii) Risco de taxa de câmbio

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras, principalmente o dólar norte-americano (USD), utilizadas pela Companhia para a aquisição de insumos, a venda de produtos, além de outros valores a pagar e a receber em moedas estrangeiras. A moeda nas quais estas transações são denominadas são em USD.

A Companhia entende que sua exposição líquida é mantida a um nível aceitável, e avalia constantemente a contratação de operações de proteção para mitigar esses riscos.

## Notas Explicativas

A exposição cambial da Companhia está assim representada:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30/06/18</b>	<b>31/12/17</b>
Caixa em moeda estrangeira (nota explicativa 5)	3.294	3.169
Contas a receber (nota explicativa 7)	19.483	17.876
Fornecedores	(32.842)	(29.640)
Instrumentos financeiros derivativos (nocional value)	46.528	46.304
	<u>36.463</u>	<u>37.709</u>

Os instrumentos financeiros derivativos referentes a contratos futuros de compra ou venda de dólares são utilizados, principalmente, como instrumentos para hedge dos fluxos financeiros decorrentes de importações de matéria-prima, produto acabado e tecidos.

Em 30 de junho de 2018, a Companhia mantinha o montante de USD 26.622 mil (USD 27.507 em 31 de dezembro de 2017) em cartas de crédito referentes às importações contratadas junto aos fornecedores.

### (iii) Risco operacional

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Companhia e de fatores externos, como riscos de crédito, mercado e liquidez, assim como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Companhia.

O objetivo da Companhia é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação da Companhia e buscar eficácia de custos.

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à alta administração. A responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de padrões gerais da Companhia para a administração de riscos operacionais.

### (iv) Outros riscos de preços

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos insumos utilizados no processo de produção, principalmente dos fios de algodão. Essas oscilações de preços podem provocar alterações substanciais nos custos da Companhia, não sendo possível à Companhia assegurar possibilidade de repasse, parcial ou mesmo total, desses custos no preço de venda de seus produtos. Para mitigar esses riscos, a Companhia gerencia os estoques pela formação de estoques reguladores desta matéria-prima.

### (b) Instrumentos financeiros – valor justo

O quadro a seguir apresenta as principais operações de instrumentos financeiros contratados, assim como os respectivos valores justos calculados pela Administração da Companhia.

## Notas Explicativas

Para fins de divulgação, os valores justos dos ativos e passivos financeiros, juntamente com os valores contábeis apresentados no balanço patrimonial, são os seguintes:

	Consolidado			
	30/06/18		31/12/17	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Custo amortizado:				
Caixa e equivalentes de caixa	245.836	245.836	148.821	148.821
Aplicações financeiras restritas - Títulos mantidos até o vencimento	4.714	4.714	5.237	5.237
Clientes e outras contas a receber	408.607	408.607	475.464	475.464
Empréstimos e financiamentos	(27.627)	(27.627)	(27.293)	(27.293)
Fornecedores e outras contas a pagar	(178.273)	(178.273)	(135.887)	(135.887)
Instrumentos financeiros derivativos designados ao valor justo por meio do resultado	541	541	545	545
Instrumentos financeiros derivativos designados em relações de contabilização de hedge	4.547	4.547	-	-

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros registrados no balanço patrimonial se equivalem aos seus respectivos valores justos e não refletem mudanças futuras na economia, tais como taxas de juros e alíquotas de impostos e outras variáveis que possam ter efeito sobre sua determinação.

Os seguintes métodos e premissas foram adotados na determinação do valor justo:

- Aplicações financeiras – Os valores contábeis informados no balanço patrimonial são similares ao valor justo em virtude de suas taxas de remuneração serem baseadas na variação do CDI.
- Clientes e outras contas a receber, fornecedores e outras contas a pagar – Decorrem diretamente das operações da Companhia e controladas, sendo mensurados pelo custo amortizado e estão registrados pelo seu valor original, deduzido de provisão para perdas e ajuste a valor presente quando aplicável. O valor contábil se aproxima do valor justo tendo em vista o curto prazo de liquidação destas operações.
- Empréstimos e financiamentos – São classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo e estão registrados pelo método do custo amortizado de acordo com as condições contratuais. Esta definição foi adotada, pois os valores não são mantidos para negociação que de acordo com entendimento da Administração reflete a informação contábil mais relevante. Os valores justos destes financiamentos são similares aos seus valores contábeis, por se tratarem de instrumentos financeiros com taxas que se equivalem às taxas de mercado e por possuírem características específicas.
- Instrumentos financeiros derivativos – Os contratos futuros de câmbio são mensurados com base nas taxas de câmbio e nas curvas de rendimento obtidas com base em cotação e para os mesmos prazos de vencimentos dos contratos.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação. Para os instrumentos financeiros derivativos da Companhia são utilizadas mensurações de valor justo de Nível 2.

## Notas Explicativas

### (c) Gestão de capital

A Companhia administra seu capital com o objetivo de salvaguardar a continuidade do retorno aos seus acionistas e beneficiar às demais partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para investir em seu crescimento. Dentre as estratégias adotadas pela Companhia, destacam-se:

**Gestão da Dívida:** a Companhia tem como meta a não renovação de empréstimos bancários com juros elevados, focando em operações de financiamento no longo prazo atreladas a investimentos produtivos que apresentem condições de prazo e taxas de juros mais atrativas.

Os indicadores de gestão da dívida em 30 de junho de 2018 estão abaixo apresentados:

Indicadores de Gestão de Capital	Consolidado	
	30/06/18	31/12/17
Dívida Curto Prazo	(27.627)	(27.293)
Total da Dívida	(27.627)	(27.293)
(-) Caixa e equivalentes de caixa	245.836	148.821
Caixa Líquido	218.209	121.528

Em linha com as estratégias de capital de giro e gestão da dívida, a Companhia segue a meta de não renovar empréstimos bancários com juros elevados, o que lhe permite reduzir a dívida e incrementar sua geração de caixa livre.

### (d) Análise de sensibilidade

#### (i) Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros

Os rendimentos oriundos das aplicações financeiras da Companhia são afetados pelas variações nas taxas de juros, tais como CDI.

Em 30 de junho de 2018, a Administração considerou como cenário provável as taxas anualizada para o período referência. O rendimento das aplicações financeiras e despesas dos empréstimos foi projetado para os próximos 12 meses.

Operação	Valores R\$	Risco	Consolidado					
			Provável		Possível		Remoto	
			%	Ganho (Perda)	%	Ganho (Perda)	%	Ganho (Perda)
Aplicações financeiras (*)	232.538	Baixa CDI	6,39	-	4,79	(3.715)	3,20	(7.430)
Exim Pré-embarque	(18.586)	Aumento TJLP	6,60	-	8,25	(307)	9,90	(613)
Exim Pré-embarque	(9.041)	Aumento SELIC	6,40	-	8,00	(145)	9,60	(289)

\*Saldo em 30 de junho de 2018 de aplicações em CDB e Operações compromissadas classificadas em caixa e equivalência de caixa e não circulante sujeitas a variação do CDI.



## Notas Explicativas

### (ii) Análise de sensibilidade de variações nas taxas de câmbio

A Companhia possui ativos e passivos atrelados à moeda estrangeira, principalmente o dólar-americano (USD) no balanço de 30 de junho de 2018 e para fins de análise de sensibilidade, adotou como cenário provável a taxa de mercado vigente no período de elaboração destas informações contábeis. A taxa provável foi então corrigida em 25% e 50%, servindo como parâmetro para os cenários possível e remoto, respectivamente.

Desta forma, o quadro abaixo demonstra simulação do efeito da variação cambial no resultado futuro:

Operação	Saldo 30/06/18 R\$	Consolidado					
		Provável		Possível		Remoto	
		Taxa USD	Ganho (Perda)	Taxa USD	Ganho (Perda)	Taxa USD	Ganho (Perda)
Caixa em moeda estrangeira	3.294	3,8773	-	4,8466	824	5,8160	1.647
Contas a receber	19.483	3,8773	-	4,8466	4.871	5,8160	9.742
Fornecedores	(32.842)	3,8773	-	4,8466	(8.211)	5,8160	(16.421)
Instrumentos financeiros derivativos (Notional USD 12.000)	46.528	3,8773	-	4,8466	11.632	5,8160	23.263
Exposição e ganhos e perdas líquidos	<u>36.463</u>		<u>-</u>		<u>9.116</u>		<u>18.231</u>

Além da análise de sensibilidade exigida pela Instrução CVM nº475/08, a Companhia avalia suas aplicações financeiras e seus instrumentos financeiros considerando os possíveis efeitos no resultado e patrimônio líquido frente aos riscos avaliados pela Administração da Companhia na data das informações trimestrais, conforme sugerido pelo CPC 40 e IFRS 7. Baseado na posição patrimonial em aberto em 30 de junho de 2018, estima-se que esses efeitos seriam próximos aos valores mencionados na coluna de risco “provável” das tabelas acima.

### (e) Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia tem por política efetuar operações com instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de mitigar ou de eliminar riscos inerentes à sua operação, referente a contratos futuros de compra de dólares que são utilizados, principalmente, como instrumentos para hedge dos fluxos financeiros decorrentes de importações. Tais operações, quando existentes, são monitoradas por meio de seus controles internos.

Em 01 de dezembro de 2017 foram contratadas duas operações de derivativos (NDF – Non Deliverable Forward) não designados para “hedge accounting”. As operações eram de USD 7.000 cada com vencimento em 02 de janeiro de 2018 e 01 de fevereiro de 2018. O resultado dessas operações foi uma perda de R\$ 527 mil, sendo registrado no resultado financeiro de 2017 uma receita de R\$ 545 e no resultado financeiro de 2018 uma despesa de R\$ 1.072.

## Notas Explicativas

Em 30 de junho de 2018, as operações de derivativos (NDF – Non Deliverable Forward) mantidas pela Companhia designadas para “hedge accounting” foram contratadas, nos seguintes montantes e condições:

Data da contratação	Data de vencimento	Valor lastreado USD mil	Cotação alvo média	Reconhecido em			
				Valor Justo em Aberto	Outros resultados abrangentes	Resultado operacional	Resultado financeiro
09/03/2018	01/08/2018	900	3,2990	524	(175)	(121)	(228)
09/03/2018	03/09/2018	2.900	3,3102	1.682	(1.524)	(62)	(96)
09/03/2018	01/10/2018	3.800	3,3174	2.196	(2.162)	-	(34)
09/03/2018	01/11/2018	400	3,3280	229	(229)	-	-
21/06/2018	01/02/2019	3.000	3,8215	345	(345)	-	-
21/06/2018	01/03/2019	1.000	3,8325	112	(112)	-	-
		<u>12.000</u>		<u>5.088</u>	<u>(4.547)</u>	<u>(183)</u>	<u>(358)</u>

As operações designadas como “hedge accounting”, cujo objeto está relacionado as importações e compras futuras de mercadoria para revenda em moeda estrangeira altamente prováveis. A contabilização adotada pela Companhia é o hedge de fluxo de caixa (“cashflow hedge”). Essas operações de derivativos são contabilizadas no balanço da Companhia pelo seu valor justo e a parte efetiva das mudanças no valor justo dos derivativos que for designada e qualificada como hedge de fluxo de caixa é reconhecida em outros resultados abrangentes no patrimônio líquido, sendo reclassificada para o resultado no momento em que o item objeto de hedge afeta o resultado, na mesma rubrica em que tal item é reconhecido. Os ganhos ou as perdas relacionadas à parte inefetiva ou não designada são reconhecidos imediatamente no resultado financeiro.

## 24 Capital social e reservas

### (a) Capital social

O capital social autorizado é composto por 350.000.000 ações ordinárias, todas sem valor nominal, sendo que, em 30 de junho de 2018, o capital subscrito e integralizado é composto por 161.843.634 ações ordinárias distribuídas entre os seguintes acionistas (acima de 5%):

	30/06/18		31/12/17	
Investimento e Participação INPASA S/A	11.964.724	7,4%	11.964.724	7,4%
Ivo Hering	11.768.370	7,3%	11.768.370	7,3%
Somerset Capital Management	8.191.813	5,1%	-	-
Dynamo Administração de Recursos	9.317.300	5,8%	-	-
Atmos Capital Gestão de Recursos Ltda	8.120.812	5,0%	8.120.812	5,0%
Coronation Fund Managers Ltd. (*)	8.052.473	5,0%	8.052.473	5,0%
Cambuhy Investimentos Ltda.	-	-	7.576.100	4,7%
Gávea Investimentos Ltda.	-	-	5.522.022	3,4%
Outros	104.428.142	64,5%	108.839.133	67,2%
	<u>161.843.634</u>	<u>100%</u>	<u>161.843.634</u>	<u>100%</u>

(\*) Gestor com sede na Africa do Sul

## Notas Explicativas

### (b) Ações em tesouraria

Em 24 de julho de 2014, o Conselho de Administração da Companhia aprovou um Programa de Recompra de Ações Ordinárias de Emissão da Companhia. Este programa vigorou até 25 de julho de 2015, e foram adquiridas 3.732.700 ações, das quais 323.000 (trezentas e vinte e três mil) encontravam-se em tesouraria até o período findo em 31 de dezembro de 2016. Em 30 de junho de 2018 não haviam ações em tesouraria.

Em 01 de agosto de 2017, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a criação de um Novo Programa de Recompra de Ações Ordinárias de Emissão da Companhia, para permanência em tesouraria e posterior alienação e/ou cancelamento e/ou para fazer frente ao “Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia”, limitado a 5.000.000 (cinco milhões) de ações ordinárias da Companhia, cujo prazo de encerramento é 01 de fevereiro de 2019.

### (c) Reserva de capital

Opções de compra de ações outorgadas conforme descritos na nota explicativa 27 são registrados como reservas de capital.

### (d) Reservas de lucros

- **Legal**

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado no exercício, nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

- **Retenção de lucros**

Refere-se à destinação do saldo remanescente do lucro líquido do exercício, após a constituição de reserva legal, da proposta de distribuição de dividendos e de juros sobre o capital próprio, constituída para realização de investimentos, expansão e reforço do capital de giro. Em 2016 e 2017 parte do saldo desta reserva foi utilizada para pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio.

- **Outras reservas de lucros**

#### Incentivos fiscais

Referem-se aos montantes apurados de subvenções recebidas para investimentos (nota explicativa 19) e incentivos de redução do IRPJ conforme segue:

	<u>30/06/18</u>	<u>31/12/17</u>
Lei do Vestuário - GO	443.736	443.736
Pró-Emprego - SC	87.084	87.084
Proadi - RN	87.619	87.619
Fomentar - GO	31.750	31.750
Lucro Exploração IRPJ	29.526	29.526
Créd. Presumido Importados/Internet - SC	14.413	14.413
Produzir - GO	6.562	6.562
Crédito Atacadista - GO	2.607	2.607
Redução Reinvestimento IRPJ	336	336
	<u>703.633</u>	<u>703.633</u>

## Notas Explicativas

### (e) Remuneração aos acionistas

O estatuto social determina a distribuição de um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do art. 202 da Lei 6.404/76.

No segundo trimestre de 2018 ocorreram pagamentos de dividendos no montante total de R\$ 29.989.

### (f) Ajuste de avaliação patrimonial

O saldo é representado pelo efeito da contabilização de benefícios a empregados do Plano de Previdência Privada HeringPrevi, Plano de Saúde (nota explicativa 22), instrumentos financeiros derivativos designados como Hedge Accounting (nota explicativa 23) e correção monetária dos ativos imobilizados sendo este o saldo mais representativo.

## 25 Juros sobre capital próprio

De acordo com a faculdade prevista na Lei nº 9.249/95, a Companhia calcula juros sobre o capital próprio, sendo que no período findo em 30 de junho de 2018 foi destinado aos acionistas o montante de R\$ 35.529 (líquido do IRRF no montante de R\$ 4.464) correspondente ao ano de 2018, aprovado em reunião do Conselho de Administração de 30 de maio de 2018.

## 26 Participação nos resultados

A Companhia concede a todos os empregados bônus relacionado ao plano de participação nos resultados, o qual está vinculado ao alcance de objetivos específicos, baseado no cumprimento de metas individuais e corporativas, estabelecido e acordado no início de cada ano. Em 30 de junho de 2017 houve a provisão de R\$ 7.624. Em 2018 ocorreram pagamentos no montante de R\$ 25.879, correspondente a participação dos resultados em 2017 e complemento da provisão no montante de R\$ 783.

## 27 Programa de stock options

Em 30 de junho de 2018 a Companhia possuía dois Plano de Opção de Compra de Ações, sendo um aprovado em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 10 de abril de 2008 (Plano 2008), e um novo Plano de Opção de Compra de Ações aprovado em 04 de dezembro de 2017 (Plano 2017). A aprovação dos programas de outorgas de ações no âmbito de cada plano é efetuada pelo Conselho de Administração da Companhia. A data de aprovação, a quantidade de ações outorgadas por programa e o preço de exercício por ação, estão divulgados abaixo:

	Plano de Opção de Compra de Ações							
	Plano 2008							Plano 2017
	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	1º
Data de aprovação	04/05/11	08/05/12	21/05/13	25/07/13	21/05/14	29/07/15	24/05/16	13/12/17
Quantidade de ações outorgadas	265.000	246.000	264.000	72.872	953.850	1.335.112	1.226.445	701.541
Preço de exercício - R\$/ação	31,84	45,83	38,61	34,24	25,05	12,64	14,25	26,50

## Notas Explicativas

Os programas preveem que as opções outorgadas aos beneficiários eleitos somente poderão ser exercidas se observados os seguintes prazos e condições (vesting condition) : (a) até 25% (vinte e cinco por cento) do total das ações objeto da opção a partir do final do primeiro ano contado da assinatura do respectivo Contrato de Adesão entre a Companhia e cada beneficiário; (b) até 50% (cinquenta por cento) do total das ações objeto da opção, descontadas as já exercidas, a partir do final do segundo ano contado da assinatura do respectivo Contrato de Adesão entre a Companhia e cada beneficiário; (c) até 75% (setenta e cinco por cento) do total das ações objeto da opção, descontadas as já exercidas, a partir do final do terceiro ano contado da assinatura do respectivo Contrato de Adesão entre a Companhia e cada beneficiário; e (d) até 100% (cem por cento) do total das ações objeto da opção, descontadas as já exercidas, a partir do final do quarto ano contado da assinatura do respectivo Contrato de Adesão entre a Companhia e cada beneficiário.

O exercício das opções somente poderá ocorrer desde que se verifique a continuidade da relação jurídica entre o Beneficiário e a Companhia ou com qualquer de suas controladas ou coligadas, até a data do efetivo exercício das opções.

Os programas preveem também o direito ao exercício, em caso de falecimento, aposentadoria ou invalidez permanente do participante. Após uma opção ter se tornado exercível, o beneficiário poderá exercê-la a qualquer tempo, até o término do prazo de sete anos contados da data de outorga de tal opção. Cada opção corresponde ao direito de subscrever uma ação da Companhia.

O exercício de opções garante aos beneficiários os mesmos direitos concedidos aos demais acionistas da Companhia. A Administração desse plano foi atribuída a um comitê designado pelo Conselho de Administração.

Conforme determina o Pronunciamento Técnico CPC 10 – Pagamento baseado em ações, a Companhia apurou o valor justo das opções. O valor foi calculado por empresa terceirizada especializada neste tipo de cálculo que utilizou o modelo Black & Scholes para o 1º ao 5º programa, modelo Binomial para o 6º ao 10º programa do Plano de 2008 e para 1º programa do Plano de 2017 (utilizou-se esse método pois esse permite adequadamente a inclusão de premissas como exercício antecipado, expiração por perda do vínculo e outras características).

## Notas Explicativas

O valor justo das opções na data da outorga está apresentado na linha Preço total na tabela abaixo e consideram as seguintes premissas para precificação:

	Plano de Opção de Compra de Ações										
	Plano 2008										Plano 2017
	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	1º
Data da avaliação	29/05/08	28/05/09	27/05/10	04/05/11	08/05/12	21/05/13	25/07/13	21/05/14	29/07/15	24/05/16	13/12/17
Quantidade de ações	532.000	304.048	184.000	265.000	246.000	264.000	72.872	953.850	1.335.112	1.226.445	701.541
Preço de exercício	9,61	7,18	36,67	31,84	45,83	38,61	34,24	25,05	12,64	14,25	26,50 R\$/ação
Preço de fechamento	10,42	11,04	41,5	33,5	45,91	43,5	30,56	21,79	11,64	13,08	26,21 R\$/ação
Volatilidade ao dia	2,67%	4,27%	3,07%	2,13%	2,34%	1,83%	2,36%	2,19%	2,75%	2,49%	2,67%
Volatilidade ao ano	42,46%	67,84%	48,73%	33,76%	37,21%	29,01%	37,46%	34,63%	43,71%	39,50%	37,44%
Dividendos esperados	2,00%	2,47%	1,88%	2,76%	4,00%	4,00%	4,00%	5,10%	5,50%	5,50%	4,70% a.a.
Taxa de desligamento (*)	-	-	-	-	-	1,01%	1,01%	1,10%	5,00%	14,29%	- a.a.
Taxa de desligamento (*)	-	-	-	-	-	-	-	-	15,00%	13,64%	- a.a.
Market to Strike Ratio	-	-	-	-	-	2,33	2,33	2,25	2,25	2,24	2,09
Cupom de IPCA (**)	7,34%	6,57%	6,77%	6,35%	3,65%	3,83%	4,89%	6,16%	6,65%	6,13%	5,12% a.a.
Prazo total	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7 anos
Preço unitário da opção	5,76	8,29	24,78	14,89	17,00	11,87	8,80	5,38	3,30	2,90	7,96 R\$/ação
Preço total	3.065	2.520	4.559	3.946	4.183	3.134	641	5.128	4.404	3.561	5.585 R\$ mil
Quantidade de ações após o desdobramento (***)	1.596.000	912.144	552.000	265.000	246.000	264.000	72.872	953.850	1.335.112	1.226.445	701.541

(\*) Taxa de desligamento da Companhia, a partir do 9º programa é apresentada segregada entre Diretoria e Outros.

(\*\*) Taxa de juros livre de risco

(\*\*\*) Em 29 de outubro de 2010, em Assembleia Geral Extraordinária, foi aprovado o desdobramento das ações de emissão da Companhia, na proporção de duas novas ações para cada ação ordinária possuída, passando cada uma ação ordinária a ser representada por três novas ações após o desdobramento. Esse desdobramento está refletido na quantidade de ações outorgadas no 1º, 2º e 3º programas.

O preço de fechamento da ação da Cia. Hering, negociada sob o código HGTX3, e a taxa de volatilidade, acima informada, para o 1º ao 3º, 5º ao 10º programa foram obtidas diretamente do serviço Bloomberg, e para o 4º programa foram retiradas diretamente do serviço Economática. A curva de cupom de IPCA foi obtida do site da Bolsa de Mercados e Futuros (BM&F) no campo Dados Históricos, Pesquisas por Pregão, Arquivo “Mercado de Derivativos – Taxas de Mercado para Swaps”. O contrato de cupom de IPCA é negociado com o código DAP. Para a taxa de volatilidade, foi retirada uma série de preços de fechamento da ação da Companhia, sob o código HGTX3, e sobre ela foi calculada a volatilidade histórica diária, que posteriormente foi anualizada para uso no cálculo do valor de mercado das Stock Options.

Os períodos analisados foram:

	Plano de Opção de Compra de Ações										
	Plano 2008										Plano 2017
	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	1º
Data de início	30/05/07	29/05/08	28/05/09	31/05/10	09/05/11	30/09/10	31/08/10	23/11/11	29/07/08	26/05/09	15/03/10
Data de término	29/05/08	28/05/09	27/05/10	04/05/11	08/05/12	21/05/13	25/07/13	21/05/14	29/07/15	24/05/16	04/12/17

## Notas Explicativas

### (a) Plano de Opção de Compra de Ações 2008, liquidável em ações (Plano 2008)

No Plano de Opção de Compra de Ações de 2008 foram emitidos dez programas de opções de ações. As ações outorgadas no primeiro, segundo e terceiro programa de opções de ações, foram integralmente exercidas pelos beneficiários.

Observado os prazos de carência estabelecidos nos Programas, cada Opção de Compra outorgada permite ao Beneficiário, definido pelo Conselho de Administração, o direito de subscrever uma ação da Companhia.

Para fins comparativos, estamos considerando o desdobramento das ações para o 1º, 2º e 3º programas, para as opções de ações outorgadas, exercidas e canceladas desde o início dos programas de opções.

Do número total de 7.423.423 (1º, 2º e 3º programas após o desdobramento e 4º, 5º, 6º, 7º, 8º, 9º e 10º programa) opções de ações outorgadas nos programas, 306.000 opções de ações foram exercidas e convertidas em ações durante o período de 2009, 633.036 durante o período de 2010, 708.035 durante o período de 2011, 793.785 durante o período de 2012, 387.288 durante o período de 2013, 27.000 durante o exercício de 2016 e 938.147 durante o exercício de 2017 e 174.000 foram canceladas no período de 2009, 47.600 no período de 2013, 365.297 durante o período de 2015, 38.197 durante o período de 2016, 303.028 durante o período de 2017 e 502.873 durante o período de 2018. Considerando a hipótese de que todas as opções que estivessem disponíveis fossem exercidas em 30 de junho de 2018, a diluição do capital dos atuais acionistas seria de 1,36% (1,67% em 31 de dezembro de 2017).

O preço médio de exercício das opções de ações, apresentado conforme as movimentações das opções estão demonstradas a seguir:

	30/06/18		31/12/17	
	Número de opções	Média ponderada do preço de exercício	Número de opções	Média ponderada do preço de exercício
Opções em circulação no início do período	2.702.010	28,39	3.943.185	24,22
Opções exercidas (nota explicativa 24.a/b)	-	-	(938.147)	15,04
Opções canceladas	(502.873)	-	(303.028)	19,87
Opções em circulação no final do período	<u>2.199.137</u>	28,88	<u>2.702.010</u>	28,39
Opções exercíveis no final do período	1.238.896	38,32	1.149.372	44,08

No período encerrado em 30 de junho de 2018 a Companhia reconheceu no resultado um montante de R\$ 1.686 (R\$ 4.497 em 31 de dezembro de 2017) referente ao valor justo do plano.

### (b) Novo Plano de Opção de Compra de Ações 2017, liquidável em ações (Plano 2017)

Foi aprovado pela Cia Hering um Novo Plano de Outorga de Opções na Assembleia Extraordinária de 04 de dezembro de 2017. Observado os prazos de carência estabelecidos nos Programas, cada Opção de Compra outorgada permite ao Beneficiário, definido pelo Conselho de Administração, o direito de subscrever uma ação da Companhia.

## Notas Explicativas

O cálculo do preço de exercício da Opção de Compra a ser pago pelos Beneficiários será definido, nos termos dos Planos de Opções, pela média ponderada por volume das negociações das cotações de fechamento das ações ordinárias da Companhia na B3 Brasil Bolsa Balcão, nos 90 (noventa) pregões anteriores à data de aprovação de cada Programa de Outorga de Opção de Compra pelo Conselho de Administração (“Preço de Exercício”), cujo preço de exercício será corrigido pelo IPC-A, desde a data de outorga da respectiva Opção de Compra até a data de exercício.

Do número total de opções outorgadas de 701.541, foram canceladas durante o período de 2018 o total de 19.652.

As Opções de Compra poderão ser exercidas total ou parcialmente no prazo e período fixado em cada Programa, contados da data de sua aprovação/outorga pelo Conselho de Administração. Em 13 de dezembro de 2017, o Conselho de Administração da Cia Hering aprovou o primeiro programa de opções de compra de ações, deste Plano, no montante de 701.541 opções de ações destinado a Administradores e colaboradores elegíveis da Companhia. Considerando a hipótese de que todas as opções que estivessem disponíveis fossem exercidas em 30 de junho de 2018, a diluição do capital dos atuais acionistas seria de 0,42%.

	30/06/18		31/12/17	
	Número de opções	Média ponderada do preço de exercício	Número de opções	Média ponderada do preço de exercício
Opções em circulação no início do período	701.541	26,50	-	-
Opções outorgadas	-	-	701.541	26,50
Opções canceladas	(19.652)	-	-	-
Opções em circulação no final do período	<u>681.889</u>	26,96	<u>701.541</u>	26,50
Opções exercíveis no final do período	170.466	26,96	-	-

No período encerrado em 30 de junho de 2018 a Companhia reconheceu no resultado um montante de R\$ 1.280 (R\$ 233 em 31 de dezembro de 2017) referente ao valor justo do plano.

### (c) Programa de Incentivo Atrelado a Ações

Foi aprovado pela Cia Hering um Plano de Incentivo Atrelado a Ações na Assembleia Extraordinária de 04 de dezembro de 2017. No programa de incentivo de matching de ações, para cada ação ordinária da Companhia adquirida pelos Beneficiários, utilizando-se o percentual de sua remuneração variável anual paga pela Companhia e até o limite estabelecido nos seus respectivos contratos de adesão, a Companhia outorgará ao Beneficiário o direito de receber gratuitamente entre 0,5% e 1,25% em ações ordinárias da Companhia (“Matching”), conforme os termos estabelecidos nos respectivos Programas e Contratos de Adesão, podendo ser liquidável em ações ou liquidável em caixa.

A transferência da propriedade das ações ordinárias outorgadas aos Beneficiários a título de Matching, uma vez observadas as condições estabelecidas no Plano e respectivo Programa, será realizada em um único lote, após 4 (quatro) ou 5 (cinco) anos, conforme definido em cada contrato de adesão, a contar da data da outorga.



**Notas Explicativas****28 Receita operacional**

A receita líquida da Companhia possui a seguinte composição:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/06/18</b>	<b>30/06/17</b>	<b>30/06/18</b>	<b>30/06/17</b>
Receita de venda mercado interno	664.858	715.871	666.381	717.828
Receita de venda em lojas próprias	153.993	148.872	153.993	148.872
Receita de venda mercado externo	25.350	22.950	25.350	22.950
Receita de royalties	7.604	7.884	7.604	7.884
Devoluções	(26.999)	(27.177)	(26.999)	(27.177)
<b>Receita bruta de vendas</b>	<b>824.806</b>	<b>868.400</b>	<b>826.329</b>	<b>870.357</b>
Ajuste a valor presente - Receita	(18.282)	(21.495)	(18.282)	(21.495)
Abatimentos e Repasse IBCC (Instituto Brasileiro de Controle do Câncer)	292	(1.860)	292	(1.860)
Impostos sobre as vendas	(102.156)	(112.041)	(102.243)	(112.152)
<b>Deduções da receita</b>	<b>(120.146)</b>	<b>(135.396)</b>	<b>(120.233)</b>	<b>(135.507)</b>
<b>Receita líquida</b>	<b>704.660</b>	<b>733.004</b>	<b>706.096</b>	<b>734.850</b>

**29 Custos dos bens ou serviços vendidos**

	<b>Controladora e Consolidado</b>	
	<b>30/06/18</b>	<b>30/06/17</b>
Matéria prima e material de revenda	231.039	224.553
Salários, encargos e benefícios	84.923	85.386
Depreciação	15.363	13.737
Mão-de-obra terceirizada	55.586	71.889
Energia	5.336	5.231
Outros Custos	18.104	16.534
	<b>410.351</b>	<b>417.330</b>

**Notas Explicativas****30 Despesas com vendas**

	<b>Controladora e Consolidado</b>	
	<b>30/06/18</b>	<b>30/06/17</b>
Despesas comissões s/vendas	26.603	28.100
Despesas fretes s/vendas	20.113	19.001
Despesas com pessoal	43.217	44.001
Despesas com propaganda e publicidade	23.459	24.711
Despesas com locação de imóveis	23.210	21.380
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	2.909	5.385
Despesas com amostras e desenv. de produtos	8.551	7.396
Despesas com viagens e estadias	5.306	3.924
Despesas com serviços de terceiros	8.028	8.428
Outras despesas	9.026	9.149
	<u>170.422</u>	<u>171.475</u>

**31 Despesas administrativas**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/06/18</b>	<b>30/06/17</b>	<b>30/06/18</b>	<b>30/06/17</b>
Despesas com pessoal	14.945	12.738	14.945	12.759
Despesas com serviços de terceiros	3.659	5.814	3.659	5.814
Despesas com propaganda institucional	668	650	668	650
Despesas com doações	83	-	83	-
Despesas com serviços de TI	1.643	1.856	1.643	1.856
Despesas com viagens	506	711	506	711
Despesas com locação	986	1.041	986	1.041
Outras despesas	1.298	1.506	1.338	1.506
	<u>23.788</u>	<u>24.316</u>	<u>23.828</u>	<u>24.337</u>

**Notas Explicativas****32 Outras (despesas) e receitas operacionais líquidas**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/06/18</b>	<b>30/06/17</b>	<b>30/06/18</b>	<b>30/06/17</b>
<b>Outras receitas operacionais</b>				
Créditos tributários	9.031	3.036	9.031	3.036
Indenização recebida de sinistro	345	765	345	765
Receita venda de imobilizado, intangível e bens destinados à venda	393	190	393	190
Empréstimos Compulsório	-	8.091	-	8.091
Outras	5.719	546	5.719	546
	<u>15.488</u>	<u>12.628</u>	<u>15.488</u>	<u>12.628</u>
<b>Outras despesas operacionais</b>				
Constituições e reversões de provisões trabalhistas e cíveis	(2.631)	(2.959)	(2.631)	(2.959)
Plano de ações	(2.966)	(2.569)	(2.966)	(2.569)
Avaliação atuarial de previdência	(126)	(150)	(126)	(150)
Custo referente baixa de imobilizado/intangível	(404)	(192)	(404)	(192)
Indenizações trabalhista	(5.387)	(654)	(5.387)	(654)
Fundo Protege Goiás	(7.389)	(9.398)	(7.389)	(9.398)
Indenização Representantes	(1.818)	(2.095)	(1.818)	(2.095)
Outras	(2.035)	(1.666)	(2.987)	(2.103)
	<u>(22.756)</u>	<u>(19.683)</u>	<u>(23.708)</u>	<u>(20.120)</u>
<b>Outras (despesas) e receitas operacionais líquidas</b>	<u>(7.268)</u>	<u>(7.055)</u>	<u>(8.220)</u>	<u>(7.492)</u>

**Notas Explicativas****33 Resultado financeiro líquido**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/06/18</b>	<b>30/06/17</b>	<b>30/06/18</b>	<b>30/06/17</b>
<b>Receitas financeiras</b>				
Juros sobre operações financeiras	6.778	13.221	6.778	13.221
Juros sobre tributos recuperados	354	1.931	354	1.931
Ajuste a valor presente	19.365	22.377	19.365	22.377
Outras receitas	6.785	6.434	6.818	6.463
Empréstimo Compulsório	-	22.244	-	22.244
Variação cambial ativa, líquida	-	857	-	881
	<u>33.282</u>	<u>67.064</u>	<u>33.315</u>	<u>67.117</u>
<b>Despesas financeiras</b>				
Juros sobre operações financeiras	(1.342)	(1.620)	(1.342)	(1.620)
Encargos financeiros sobre tributos	(148)	(284)	(148)	(284)
Ajuste a valor presente	(6.179)	(11.654)	(6.179)	(11.654)
Despesa com derivativos	(713)	(387)	(713)	(387)
Outras despesas	(4.390)	(4.288)	(4.129)	(4.313)
Variação cambial passiva líquida	(4.801)	-	(4.801)	-
	<u>(17.573)</u>	<u>(18.233)</u>	<u>(17.312)</u>	<u>(18.258)</u>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<u>15.709</u>	<u>48.831</u>	<u>16.003</u>	<u>48.859</u>

**34 Despesa com imposto de renda e contribuição social****(a) Composição do imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/06/18</b>	<b>30/06/17</b>	<b>30/06/18</b>	<b>30/06/17</b>
Impostos correntes:				
Contribuição social	144	(3.066)	100	(3.122)
Imposto de renda	196	(8.109)	86	(8.261)
	<u>340</u>	<u>(11.175)</u>	<u>186</u>	<u>(11.383)</u>
Impostos diferidos:				
Contribuição social	68	551	68	551
Imposto de renda	2.084	1.530	2.084	1.530
	<u>2.152</u>	<u>2.081</u>	<u>2.152</u>	<u>2.081</u>

**Notas Explicativas****(b) Reconciliação da alíquota efetiva do imposto**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/06/18</b>	<b>30/06/17</b>	<b>30/06/18</b>	<b>30/06/17</b>
Lucro líquido antes de impostos	89.107	134.941	89.261	135.149
Alíquota vigente:	34%	34%	34%	34%
Expectativa de despesa de acordo com a alíquota vigente	(30.296)	(45.880)	(30.349)	(45.951)
Efeito fiscal das adições e exclusões permanentes:				
Resultado de participação em controladas	196	405	-	-
Subvenção para investimento (i)	21.030	21.994	21.030	21.994
Juros sobre capital próprio	13.597	14.619	13.597	14.619
Incentivos PAT, Lei Rouanet e FIA	-	340	-	340
Outras adições (exclusões) permanentes	(2.035)	(572)	(1.940)	(304)
Imposto de renda e contribuição social	2.492	(9.094)	2.338	(9.302)
Imposto de renda e contribuição social corrente	340	(11.175)	186	(11.383)
Imposto de renda e contribuição social diferido	2.152	2.081	2.152	2.081
Alíquota efetiva	-3%	7%	-3%	7%

(i) Refere-se aos benefícios fiscais, mencionados na nota explicativa 19.

**(c) Composição dos impostos diferidos no resultado do exercício**

	<b>Controladora e Consolidado</b>	
	<b>30/06/18</b>	<b>30/06/17</b>
Constituição sobre adições temporárias	(9.919)	6.933
Reversão sobre exclusões temporárias	(782)	57
Constituição sobre prejuízo fiscal e base de cálculo negativa	12.792	(4.966)
Realização da correção monetária do ativo próprio	61	57
	<u>2.152</u>	<u>2.081</u>

## Notas Explicativas

### 35 Lucro líquido por ação

#### (a) Lucro básico por ação

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o período, excluindo as ações compradas pela companhia e mantidas como ações em tesouraria.

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30/06/18</b>	<b>30/06/17</b>
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	91.599	125.847
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias - milhares	161.827	161.179
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias em tesouraria - milhares	-	(296)
	<u>161.827</u>	<u>160.883</u>
Lucro básico por ação - R\$	<u>0,5660</u>	<u>0,7822</u>

#### (b) Lucro diluído por ação

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais dilutivas. A Companhia possui uma categoria de ações ordinárias potenciais dilutivas que se refere a opção de compra de ações.

Para as opções de compra de ações, é feito um cálculo para determinar a quantidade de ações que poderiam ter sido adquiridas pelo valor justo (determinado como o preço médio anual de mercado da ação da Companhia), com base no valor monetário dos direitos de subscrição vinculados as opções de compra de ações em circulação. A quantidade de ações calculadas conforme descrito anteriormente é comparada com a quantidade de ações emitidas, pressupondo-se o exercício das opções de compra de ações.

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30/06/18</b>	<b>30/06/17</b>
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	91.599	125.847
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação - milhares	161.827	160.883
Ajuste por opções de compra de ações - milhares	<u>2.881</u>	<u>3.266</u>
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para o lucro diluído por ação - milhares	<u>164.708</u>	<u>164.149</u>
Lucro diluído por ação - R\$	<u>0,5561</u>	<u>0,7667</u>

## Notas Explicativas

### 36 Arrendamentos mercantis operacionais

Em 30 de junho de 2018 a Companhia possuía 92 (92 em 31 de dezembro de 2017) contratos de locação para suas unidades comerciais, industriais e administrativas. Em atendimento à Deliberação CVM nº 554/08 e a norma internacional IAS 17, a Companhia analisou os referidos contratos e concluiu que se enquadram na classificação de arrendamento mercantil operacional.

Os contratos de locação das unidades comerciais (lojas), em sua maioria, preveem uma despesa de aluguel variável, incidente sobre as vendas, ou um valor mínimo, sendo a obrigação mensal da Companhia, pagar o maior valor entre ambos. Além disso, alguns contratos preveem o pagamento adicional relativo ao mês de dezembro.

Os valores mínimos a pagar dos contratos são reajustados anualmente, de acordo com a variação dos principais índices de inflação e alguns contratos preveem reajustes escalonáveis durante o prazo de vigência do contrato.

Os contratos, em sua maioria, possuem prazos de duração de cinco anos com a opção de renovação após essa data.

Os pagamentos mínimos futuros dos arrendamentos mercantis operacionais não canceláveis, considerando os pagamentos adicionais e os reajustes escalonáveis, estão segregados da seguinte forma:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30/06/18</b>	<b>31/12/17</b>
Até um ano	31.247	33.116
Acima de um ano e até cinco anos	48.168	39.486
Acima de cinco anos	1.468	1.124
	<u>80.883</u>	<u>73.726</u>

A Companhia reconheceu os seguintes valores com operações de arrendamento mercantil operacional (pagamentos mínimos acrescidos de aluguéis percentuais) em despesas de vendas, administrativas e custos:

	<b>30/06/18</b>	<b>30/06/17</b>
Despesas com arrendamento mercantil operacional	26.931	25.008

### 37 Segmentos operacionais

A Companhia possui apenas um segmento operacional definido como têxtil, o qual abrange a produção e a comercialização de artigos de vestuário e acessórios. A Companhia está organizada, e tem o seu desempenho avaliado, como uma única unidade de negócios para fins operacionais, comerciais, gerenciais e administrativos. Essa visão está sustentada nos seguintes fatores:

- não há divisões em sua estrutura para gerenciamento das diferentes linhas de produtos, mercados ou canais de venda;
- as suas unidades fabris operam para todas as suas linhas de produtos, mercados e canais de venda;

## Notas Explicativas

- as decisões estratégicas da Companhia estão embasadas em estudos que demonstram oportunidades de mercado e não apenas no desempenho por produto, marca ou canal.

Os produtos da Companhia são distribuídos por marcas e canais diferentes (Marca: Hering, Hering Kids, PUC e DZARM. e Canal: Multimarca, Franquias e Lojas Próprias), no entanto, são controlados e gerenciados pela administração como único segmento, sendo os resultados acompanhados, monitorados e avaliados de forma centralizada.

Para fins gerenciais a Administração acompanha a receita bruta mercado interno consolidada por marca e canal de distribuição, conforme demonstrado a seguir:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30/06/18</b>	<b>30/06/17</b>
<b>Marca</b>		
Hering	590.789	617.861
Hering Kids	108.517	120.995
PUC	49.283	57.594
DZARM.	37.195	35.232
*Outras	15.195	15.725
<b>Receita bruta mercado interno</b>	<b>800.979</b>	<b>847.407</b>
<b>Receita bruta mercado externo</b>	<b>25.350</b>	<b>22.950</b>
<b>Receita bruta total</b>	<b>826.329</b>	<b>870.357</b>

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30/06/18</b>	<b>30/06/17</b>
<b>Canal</b>		
Multimarcas	368.646	402.637
Franquias	266.257	282.521
Lojas próprias	140.054	135.813
Webstore	22.083	21.459
*Outras	3.939	4.977
<b>Receita bruta mercado interno</b>	<b>800.979</b>	<b>847.407</b>
<b>Receita bruta mercado externo</b>	<b>25.350</b>	<b>22.950</b>
<b>Receita bruta total</b>	<b>826.329</b>	<b>870.357</b>

\*Considera a venda de itens de segunda linha e sobras.



## Notas Explicativas

As receitas líquidas no mercado interno e externo estão apresentadas abaixo:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30/06/18</b>	<b>30/06/17</b>
Receita bruta mercado interno	800.979	847.407
Receita bruta mercado externo	25.350	22.950
<b>Receita bruta</b>	<b>826.329</b>	<b>870.357</b>
Deduções da receita	(120.233)	(135.507)
<b>Receita líquida</b>	<b>706.096</b>	<b>734.850</b>

A receita no mercado externo não está sendo demonstrada separadamente por área geográfica, pois representa em 30 de junho de 2018 apenas 3,59% (3,12% em 30 de junho de 2017) do total da receita líquida (saldos da controladora e consolidado).

Não há clientes que individualmente sejam responsáveis por mais de 10% das vendas no mercado interno e externo.

### 38 Cobertura de seguros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, conseqüentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

Em 30 de junho de 2018, a cobertura de seguros contra riscos operacionais era composta por R\$ 142.188 para danos materiais, R\$ 213.180 para lucros cessantes e R\$ 27.000 para responsabilidade civil.

## Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

De acordo com o Regulamento de Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa, apresentamos a seguir algumas informações adicionais sobre a Companhia.

### 1 - Atendendo ao Regulamento de Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa (Novo Mercado), apresentamos a seguir, a posição acionária em 30 de junho de 2018:

#### 1.1 Cia Hering

Acionistas	30/06/18		31/12/17	
Investimento e Participação INPASA S/A	11.964.724	7,4%	11.964.724	7,4%
Ivo Hering	11.768.370	7,3%	11.768.370	7,3%
Somerset Capital Management	8.191.813	5,1%	-	-
Dynamo Administração de Recursos Ltda	9.317.300	5,8%	-	-
Atmos Capital Gestão de Recursos Ltda	8.120.812	5,0%	8.120.812	5,0%
Coronation Fund Managers Ltd. (*)	8.052.473	5,0%	8.052.473	5,0%
Cambuhy Investimentos Ltda.	-	-	7.576.100	4,7%
Gávea Investimentos Ltda.	-	-	5.522.022	3,4%
Outros	104.428.142	64,5%	108.839.133	67,2%
<b>Total</b>	<b>161.843.634</b>	<b>100%</b>	<b>161.843.634</b>	<b>100%</b>

(\*) Gestor com sede na Africa do Sul

#### 1.2 Investimento e Participações Inpasa S.A

	Ações		Total	
	Ordinárias			
Ivo Hering	211.855	26,4%	211.855	26,4%
Amaral Invest. e Partic. Ltda	95.181	11,9%	95.181	11,9%
Dorca Adm. De Bens e Part. Ltda	66.370	8,3%	66.370	8,3%
Clamaro Adm. Part. de Bens Ltda	59.618	7,4%	59.618	7,4%
IPE Inv. e Part. Empr. Ltda	58.422	7,3%	58.422	7,3%
Adm. Coml. Ind. Blumenauense Ltda	49.045	6,1%	49.045	6,1%
Dimare Participações Societárias Ltda	45.871	5,7%	45.871	5,7%
Outros	216.405	26,9%	216.405	26,9%
<b>Total</b>	<b>802.767</b>	<b>100%</b>	<b>802.767</b>	<b>100%</b>

#### 1.2.1 Adm. Coml. Ind. Blumenauense Ltda

Cotistas	Quotas	%
MHL Participações Ltda	363.275.545	80,9%
Espólio de Ricardo Hering	85.868.716	19,1%
Barbara Lebrecht	1	0,0%
<b>Total</b>	<b>449.144.262</b>	<b>100%</b>

**Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes****1.2.2 MHL Participações Ltda.**

<b>Cotistas</b>	<b>Quotas</b>	<b>%</b>
André Mueller Hering	233.024	50,0%
Patricia Mueller Hering Dorow	233.024	50,0%
Barbara Lebrecht	2	0,0%
<b>Total</b>	<b>466.050</b>	<b>100%</b>

**1.2.3 Dorca Adm. De Bens e Part. Ltda**

<b>Cotistas</b>	<b>Quotas</b>	<b>%</b>
Gil Prayon	1.092.553	45,7%
Jean Prayon	1.072.553	44,8%
Outros	227.234	9,5%
<b>Total</b>	<b>2.392.340</b>	<b>100%</b>

**1.2.4 Amaral Investimentos e Participações Ltda**

<b>Cotistas</b>	<b>Quotas</b>	<b>%</b>
Carlos Tavares D'Amaral	6.500	50,0%
Marcio Tavares D'Amaral	6.500	50,0%
<b>Total</b>	<b>13.000</b>	<b>100%</b>

**1.2.5 Clamaro Administração e Participação de Bens Ltda**

<b>Cotistas</b>	<b>Quotas</b>	<b>%</b>
Cláudio Hering Meyer	2.560.228	30,6%
Marcos Hering Meyer	2.560.228	30,6%
Roberto Hering Meyer	2.560.228	30,6%
Uta Hedy Hering Meyer	682.002	8,2%
<b>Total</b>	<b>8.362.686</b>	<b>100%</b>

**Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes****1.2.6 IPE Investimentos e Participação de Bens Ltda**

Cotistas	<u>Quotas</u>	<u>%</u>
Ivo Hering	6.329.015	22,0%
Andrea Hildegard Hering Vila Boas	7.426.166	26,0%
Karin Hering de Miranda	7.426.166	26,0%
Cristiane Hering de Toni	7.426.166	26,0%
Rotraud Katharina Hering	4.364	0,0%
<b>Total</b>	<b><u>28.611.877</u></b>	<b><u>100%</u></b>

**1.2.7 Dimare Participações Societárias Ltda.**

Cotistas	<u>Quotas</u>	<u>%</u>
Rene Werner Linnenkamp	8.354.773	100,0%
Marlene Karin Werner	1.000	0,0%
<b>Total</b>	<b><u>8.355.773</u></b>	<b><u>100%</u></b>

**2 - Posição dos controladores e administradores e ações em circulação****Posição em 30/06/2018**

Acionista	Ações		<u>Total</u>	<u>%</u>
	<u>Ordinárias</u>	<u>%</u>		
<b>Controlador</b>	35.229.011	21,8%	35.229.011	21,8%
<b>Administradores</b>				
- Conselho de Administração	114.503	0,1%	114.503	0,1%
- Diretoria	195.186	0,1%	195.186	0,1%
Conselho Fiscal	-	-	-	-
Ações em Tesouraria	-	-	-	-
Outros	<u>126.304.934</u>	<u>78,0%</u>	<u>126.304.934</u>	<u>78,0%</u>
<b>TOTAL</b>	<b><u>161.843.634</u></b>	<b><u>100%</u></b>	<b><u>161.843.634</u></b>	<b><u>100%</u></b>
<b>Ações em Circulação</b>	126.304.934	78,0%	126.304.934	78,0%

**Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes****Posição em 31/03/2018**

Acionista	Ações		Total	%
	Ordinárias	%		
<b>Controlador</b>	35.229.011	21,8%	35.229.011	21,8%
<b>Administradores</b>				
- Conselho de Administração	114.503	0,1%	114.503	0,1%
- Diretoria	207.062	0,1%	207.062	0,1%
Conselho Fiscal	-	-	-	-
Ações em Tesouraria	-	-	-	-
Outros	126.293.058	78,0%	126.293.058	78,0%
<b>TOTAL</b>	<b>161.843.634</b>	<b>100%</b>	<b>161.843.634</b>	<b>100%</b>
<b>Ações em Circulação</b>	126.293.058	78,0%	126.293.058	78,0%

**Posição em 31/12/2017**

Acionista	Ações		Total	%
	Ordinárias	%		
<b>Controlador</b>	35.249.011	21,8%	35.249.011	21,8%
<b>Administradores</b>				
- Conselho de Administração	114.503	0,1%	114.503	0,1%
- Diretoria	207.062	0,1%	207.062	0,1%
Conselho Fiscal	-	-	-	-
Ações em Tesouraria	-	-	-	-
Outros	126.273.058	78,0%	126.273.058	78,0%
<b>TOTAL</b>	<b>161.843.634</b>	<b>100%</b>	<b>161.843.634</b>	<b>100%</b>
<b>Ações em Circulação</b>	126.273.058	78,0%	126.273.058	78,0%

**Posição em 30/09/2017**

Acionista	Ações		Total	%
	Ordinárias	%		
<b>Controlador</b>	35.269.011	21,8%	35.269.011	21,8%
<b>Administradores</b>				
- Conselho de Administração	114.503	0,1%	114.503	0,1%
- Diretoria	237.071	0,1%	237.071	0,1%
Conselho Fiscal	-	-	-	-
Ações em Tesouraria	-	-	-	-
Outros	126.223.049	78,0%	126.223.049	78,0%
<b>TOTAL</b>	<b>161.843.634</b>	<b>100%</b>	<b>161.843.634</b>	<b>100%</b>
<b>Ações em Circulação</b>	126.223.049	78,0%	126.223.049	78,0%

## Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

### Posição em 30/06/2017

Acionista	Ações		Total	%
	Ordinárias	%		
<b>Controlador</b>	35.376.092	21,9%	35.376.092	21,9%
<b>Administradores</b>				
- Conselho de Administração	114.503	0,1%	114.503	0,1%
- Diretoria	269.865	0,2%	269.865	0,2%
Conselho Fiscal	-	-	-	-
Ações em Tesouraria	-	-	-	-
Outros	125.519.555	77,8%	125.519.555	77,8%
<b>TOTAL</b>	<b>161.280.015</b>	<b>100%</b>	<b>161.280.015</b>	<b>100%</b>
<b>Ações em Circulação</b>	<b>125.519.555</b>	<b>77,8%</b>	<b>125.519.555</b>	<b>77,8%</b>

### 3 - Cláusula de arbitragem

A Sociedade, seus acionistas, administradores e membros do Conselho Fiscal (quando instalado), obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada ou oriunda, em especial, da aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos, das disposições contidas na Lei nº 6.404/76, no Estatuto, nas normas editadas pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil e pela CVM, bem como nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, além daquelas constantes do Regulamento do Novo Mercado, do Regulamento da Câmara de Arbitragem do Mercado e do Contrato de Participação no Novo Mercado.

### 4 - Auditores Independentes

A política da Cia. Hering junto aos seus auditores independentes, no que diz respeito à prestação de serviços não relacionados à auditoria externa, está suportada nos princípios que preservam a independência do auditor. Esses princípios se baseiam no fato de que o auditor não deve auditar seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais ou ainda advogar por seu cliente. Durante o período encerrado em 30 de junho de 2018 os auditores independentes da Companhia não foram contratados para outros serviços adicionais ao exame das demonstrações financeiras do período.

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Acionistas Conselheiros e Administradores da

Cia Hering

Blumenau – SC

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Cia Hering (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2018, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e a IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, relativas às demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2018, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais - ITR da Companhia. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações do valor adicionado acima referidas não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Joinville, 20 de julho de 2018

KPMG Auditores Independentes

CRC SC-000071/F-8

Marcelo Lima Tonini

Contador CRC PR-045569/O-4 T-SC

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

### Declaração da Diretoria sobre as Demonstrações Financeiras

Nos termos da Instrução CVM 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as informações divulgadas nas informações trimestrais relativas ao trimestre findo em 30 de junho de 2018.

#### DIRETORIA

Fábio Hering – Diretor Presidente

Cristina Caresia Marques - Diretora de Gestão de Pessoas e de Organização

Edgar de Oliveira Filho – Diretor Industrial

Rafael Bossolani – Diretor de Finanças e de Relações com Investidores

Marciel Eder Costa – Diretor Administrativo

Moacyr José Matheussi – Diretor de Suprimentos

Ronaldo Loos – Diretor Comercial



## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente**

Declaração da Diretoria sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Nos termos da Instrução CVM 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com a opinião expressa no relatório dos auditores independentes e com as demonstrações financeiras relativas ao trimestre findo em 30 de junho de 2018.

DIRETORIA

Fábio Hering – Diretor Presidente

Cristina Caresia Marques - Diretora de Gestão de Pessoas e de Organização

Edgar de Oliveira Filho – Diretor Industrial

Rafael Bossolani – Diretor de Finanças e de Relações com Investidores

Marciel Eder Costa – Diretor Administrativo

Moacyr José Matheussi – Diretor de Suprimentos

Ronaldo Loos – Diretor Comercial